O MAIOR



maiores aspirações. Quando
ítulo. Depois, o tricolor foi bi-
ente bi-campeão. Luta deses-
mente, o seu grande sonho?




Mundo ESPORTIVO

ANO V | São Paulo — Sexta-feira, 27 de Outubro de 1950 | NUM. 218

ADA PELA ENCADERNAÇÃO

NOSSA OPINIÃO

GRANDES DESTE CAMPEONATO

Sempre nos batemos para que no futebol paulista tivessemos um campeonato onde houvesse verdadeiro equilibrio de forças, pelo menos entre os componentes do chamado grupo vanguardeiro. Durante varios anos consecutivos, tangido por circunstancias diversas, o trio formado pelo São Paulo, Corintians e Palmeiras, colocou-se invariavelmente nos melhores lugares, dividindo entre si as honras do certame. Ainda hoje dificil é dizer-se que um deles não é o provavel campeão... Esta tradição ainda não foi derrubada por aqueles que lutam tenazmente em busca do titulo. Entretanto, manda a verdade que se diga já ter havido sensivel progresso, com o fortalecimento tecnico de algumas equipes, antes de reduzida categoria. Já não se fala exclusivamente no famoso trio de ferro.

Existe a Portuguesa de Desportos, cada dia mais forte, preenchendo devagar mas constantemente, os seus claros, montando um autentico esquadrão. Tivesse num ou dois postos, atualmente craques na acepção do vocabulo e não sabemos quantas vitorias poderia obter nos confrontos diretos com os mais categorizados planteis do Brasil. Mesmo entretanto, que lhe faltem recursos absolutos aqui ou ali, brilhante, admiravel, sem duvida alguma, tem sido sua campanha neste certame. Duas derrotas e um empate, eis os unicos resultados adversos que veio a sofrer. Isto não é nada quando se sabe que um simples sucesso contra o lider viria desfazer a diferença. Portanto, os lusos estão na dependencia do classico de domingo para se colocarem novamente na liderança. Ora, isso comprova o grande exito que está obtendo o seu onze.

Simultaneamente avança com matematica regularidade o Santos, outro concorrente de respeitaveis credenciais este ano. Sem dispor de um quadro tecnicamente equilibrado, mas se valendo da grande força individual de alguns elementos, tem tido a felicidade de poder competir com excepcional brilho. O Santos honra suas melhores tradições e com isso nos sentimos jubilosos porquanto seria profundamente desagradavel se não pudessemos contar com seu poderio nesta hora historica de emancipação dos valores.

Bonita, se bem que mais irregular, vem sendo a conduta do Ipiranga, levado pelas mãos experientes e habeis de Angelo Milanezi e Domingos Sgarzi, os quais, conseguem coloca-lo no mais destacado plano. Tivesse tido um pouco mais de sorte com o arqueiro, no ultimo jogo, e dificilmente cairia derrotado.

Osvaldo jogou contundido e sem sabermos de quem foi a culpa, forçoso é reconhecer que não deveria ter atuado. O Ipiranga deveria ter lançado no seu posto outro titular. Não fora tal coisa e o clube iria mais longe. Isto alem de envaidecer as qualidades de sua equipe, revela o brilhante desempenho que ela teve.

Vale, de fato, muito mais do que a maioria supõe, podendo ,no futuro, desde que bem orientada, colher resultados os mais expressivos.

Só aí temos um grupo de seis, sem contar a Portuguesa Santista, o XV de Novembro e o Guarani, todos adversarios perigosos quando lutam em seus proprios dominios. São os artificeis da beleza moral e tecnica deste campeonato. Pena que o Juventus, Nacional e Jabaquara sejam autenticos "armazens de pancadas", perdendo quase sempre.

ERROS E FALHAS

Em nove jogos, a defesa do Corintians deixou passar quinze bolas. Media pouco recomendavel, atingindo a quase 2 gols por partida, e que de certa forma explica tantos pontos perdidos ainda no primeiro turno. O ataque, bem ou mal .vai cumprindo sua obrigação. Resta verificar o que se passa na retaguarda. Cremos que a causa está na falta de atenção de alguns elementos, que não têm a necesaria continuidade na marcação. Senão, vejamos. Cabeção tem provado, de sobejo, que possui as qualidades exigidas para figurar no arco. Pratica defesas empolgantes, e não raro tem salvo o clube de derrotas. No entanto, alguns desses tentos que pesam no passivo do Corintians foram culpa exclusiva sua. Exemplo? O de Alemãozinho, no Parque São Jorge. A bola passou por debaixo do seu corpo, mansamente. Com mais atenção, teria evitado o "frango". A desatenção ,entretanto, não é mal apenas de Cabeção. Outros ha, na retaguarda corintiana, que incorrem na mesma falha. Quem se der ao trabalho de observar o trabalho defensivo do Corintians, verá como são frequentes as brechas que se abrem, no decorrer de uma partida. São consequencia da falha marcação do medio esquerdo, que assoberba Belfare e o centro-médio. Decorrem do excesso de zelo de Touguinha, que deseja fazer tudo sozinho, acudindo ora Lorena, ora Belfare, quando não Murilo, que comete seus pecadozinhos por falta de maior velocidade. Apenas Idario marca bem, com rigor e atenção. Tantos "senões" justificam a baixa produção da peça defensiva, aí explicam os 15 tentos contra. Domingo, notamos que Lorena fazia, ou pretendia fazer marcação calço. Não havendo perfeito encerrada sobre Rubens. Quando o meio ipiranguista ia para a esquerda, lá ia Lorena no seu entendimento entre todos os componentes da defesa, o que dificulta o sistema de cobertura, é preferivel marcar por zona. Assim, se o meia direita vai para a esquerda, deixa de ser meia direita, para os devidos efeitos. Portanto, o homem do medio esquerdo passa a ser outro. O mesmo para Belfare, Murilo e Touguinha, de tal forma que cada qual terá maior facilidade e poderá cumprir melhor a missão. Insistimos na falta de atenção, na falta de maior rigor na marcação. porque estamos convencidos de que aí reside a causa do desacerto.

* * *

Os arbitros ingleses, pouco a pouco estão perdendo a autoridade. No ano passado, poucos foram os jogadores que ousaram discordar do seu trabalho em campo. Errado ou certo, o juiz era obedecido. Atualmente as reclamações são constantes. Quase todas as partidas acusam cenas de indisciplina de arepiar os cabelos. Culpa dos proprios apitadores, que não se fazem respeitar, e que cometem erros de palmatoria. Rowley, que em 49 foi o melhor, não apresenta a mesma segurança. Apita faltas dentro da área e depois reforma a decisão, mediante consulta ao bandeirinha. Isso está errado. O arbitro deve apitar com convicção, para não voltar atrás, porque se não mantiver o principio de autoridade está perdido. O proprio Bradley, que iniciou tão bem este ano, já vê suas decisões desacatadas pelos jogadores, que gesticulam, gritam e esperneiam à vontade, impunemente. De Eason nem se fala, porque, alem de tudo, não acompanha o jogo com atenção, assinalando faltas vencidas beneficiando o infrator e cometendo outras, "gaffes" igualmente indesculpaveis. Seria preferivel que, certos ou errados, os arbitros ingleses "aguentassem a mão", expulsando, se preciso fosse, os indisciplinados. Afinal, a grande vantagem que levam sobre os nacionais é justamente a que decorre da autoridade moral. Se não a conservarem, estarão perdidos e não tardarão a surgir os "casos".

NOSSO ESFORÇO VALEU



"O jogo foi dificil. Posso mesmo afirmar que há muito tempo não corriamos tanto quanto contra o Ipiranga. De modo geral, jogamos mais, e creio que nossa vitoria foi justa. O que mais nos valeu foi nosso esforço, porque do contrario teriamos perdido. Todos se empregaram a fundo, e o Ipiranga tambem jogou muito bem, sendo um grande adversario. No final do prelio, quando jogamos atrasados para garantir a contagem passamos momentos angustiosos, e pensei mesmo que nossos adversarios conseguiriam o empate. Eu tive muita sorte no nosso segundo gol, que marquei de cabeça, e fiquei muito contente com a conquista do mesmo. Afirmo mais uma vez, nosso esforço foi que nos valeu, e o Ipiranga foi um grande adversario". — Impressões de Nelsinho, atacante corintiano.

TRICOLOR!

A séde do clube, à avenida Ipiranga, 1.267, é uma realização da atual diretoria, visando dar maior projeção ao São Paulo F. C. Coopere para esse engrandecimento, frequentando-a com assiduidade. Ambiente fino e selecionado.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Friezа Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR: FONE: 4-2295

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho, cumprimentou o chefe maior mui cordialmente e tambem os que estavam no bate-papo costumeiro. Com um longo sorriso para a taquigrafa, ela atravessou o recinto e largou o corpo sobre a poltrona de veludo cor de macaco. E, fazendo ouvir sua voz melodiosa, disse:

— "Quer me parecer que um desses ingleses, antes do termino do campeonato, vai para a sua terra natal de padiola. As coisas estão muito mal paradas, velhinho. Essa conversa, por aí, que um alto paredro se dirigiu a um dos bifes e mui cordialmente o interpelou sobre o seu trabalho, é conversa ou giria policial, porque o que eu vi não foi bem isso. E' possivel, ainda, que o inglês, muito frio por natureza, tenha recebido aquele remeximento no esqueleto como um abraço fraternal. Mas, meu caro, não foi só um que bronqueou com os erros e mais erros do juiz. O negocio se avolumou e de tal maneira que eu cheguei a ver as coisas pretas, como as vi tambem, no domingo, no Parque Antartica. Velhinho, ali largaram cada tijolo prá cima de um dos bandeirinhas que se um o acerta, não tenha a menor duvida, era Hospital das Clinicas, na certa. Até garrafas voaram. E isso aconteceu você sabe por que? Porque o juiz, que estava pegando mosca quando um jogador, impedido ou não, fez um gol, para se eximir das responsabilidades, depois de ter consignado o tento, houve por bem consultar o dito bandeirinha e este que deveria ter se plantado, achou de bancar o gostosão, dizendo o que vira. Ora, a torcida não perdeu tempo e quando ele trocou de lado levou mais uma dose. Se eu fosse bandeirinha, naquele momento, diria ao juiz: "O senhor não viu? Deveria ter visto. Não vi nada. Sou de Niteroi". Então, a bronca, da outra torcida, naturalmente, seria contra ele. E as pedradas e garrafadas teriam outro endereço. Mas, meu caro, assim vai mal, de mal a pior e daí para adiante. Se continuar assim eu não sei o que acontecerá brevemente. Nem é bom pensar. Good Bye.

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Palante — Eu tenho certeza que você não se esqueceu ainda do puxão que deu na camiseta de Carbone, na área, aos 13 minutos do segundo periodo. E tenho certeza tambem que você até agora está pensando nas consequencias que poderiam advir em prejuizo da sua equipe se o adversario, ao invés de passar, como passou, ficasse parado e o juiz marcasse um penal. Realmente, meu caro Palante, não é para pensar menos, porque naquela altura da partida, o Juventus vencia por um a zero e com um penal, ou seja mais um gol, duplicariam para você e seus companheiros as dificuldades de conquistar a vitoria ou mesmo o empate ,não só pela diferença numerica, mas tambem pelo maior entusiasmo dos grenás e menos entusiasmo dos esmeraldinos. Todavia, eu tenho convicção que você, naquela fração de segundo, não pensou em nada. Queria evitar que o adversario passasse com a bola e como lhe foi impossivel com os recursos naturais, recorreu às mãos, agindo instintivamente e com as faculdades mentais. Todavia, foi condenavel a sua maneira de proceder, mesmo porque você cometeu uma falta e grave, que um jogador profissional, de primeiro quadro, mesmo sem muita experiencia, não pode cometer, maximé se se considerar o lado esportivo, porque você, vencido nos recursos tecnicos e fisicos, agiu deslealmente. Aliás, o caso se enquadra numa disposição de lei, que prescreve, alem de punição de falta, tambem advertencia. Você precisa, meu caro, mais calma. Tenho notado que você, por vezes, se perde no ardor da luta e não apenas com aquele ato sintomatico, mas tambem na marcação e nos rechaços. Mais calma é o que recomendo para você. Sei que é dificil ou dificilimo, mormente quando é preciso jogar para vencer e, ao mesmo tempo, fazer muito para não perder o posto. Mas isso é natural no futebol. Você é muito moço ainda e tem tempo. E se conseguir controlar bem os nervos, com os predicados fisicos e tecnicos que tem, será, brevemente, um dos melhores na posição, em noso futebol. Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

EU SOU DO CONTRA

Nunca fui contra os juizes ingleses, que atuam aqui e nem contra os que apitam na Inglaterra ou em qualquer outra parte, mesmo porque, se fosse, só poderia ser contra os que tenho visto. Mas, no duro, esse negocio que eles arrumaram, de largar a culpa em cima dos bandeirinhas, não está certo. O juiz é o juiz e deve ver o que se passa no campo. Se come mosca, que se dane. Sabado, aquele que apiotu no Pacaembú marcou uma falta fora da área. Depois, consultando o bandeirinha, deu dentro. Depois, não foi penal e ele marcou. Com as reclamações, consultou o bandeirinha e, afinal, deu fora. Domingo, no Parque Antartica, o juiz, que outro não era senão o mesmo de sabado, fez a mesma coisa. A bola entrou na méta e ele priiii para o centro. Houve reclamações, ele consultou o bandeirinha e deu "off-side". Afinal, o juiz é aquele que fica no campo ou aquele ou aqueles que correm as linhas laterais? Felizmente, os bandeirinhas emitiram parecer correto. Mas, domingo, no Pacaembú, segundo o que me contou o meu particular amigo Barra Funda, o juiz deu uma fóra e consulotu o bandeirinha que deu fóra tambem. Nunca vi, durante os 26 anos que assisto futebol, coisa semelhante ou mais ou menos parecida. O juiz está em campo para ver. Se ele apita uma coisa, depois consulta o bandeirinha e este lhe diz que foi outra coisa, e ele, então, muda a sua decisão, por que não apitar pelas decisões dos bandeirinhas? Não, assim não está certo. Ou esses caras estão querendo inventar uma nova moda de apitar, ou, pensando que, por serem ingleses são mais espertos do que nós, querem atirar a responsabilidade de possiveis erros, nas costas dos bandeirinhas. Isso não pode continuar a acontecer. Urge que uma medida energica seja tomada e imediatamente. O juiz é o juiz e está acabado. Essa gente precisa entender o negocio assim, em português ou em inglês, sim, porque, quer eles queiram, quer não, o negocio é assim mesmo. — JOÃO TEIMOSO.

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM
RADIO E TELEVISÃO
MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
INICIO DAS AULAS EM JANEIRO
Matriculas abertas com numero limitado de vagas
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

NO MUNDO DA FICÇÃO

ENTREVISTA IMAGINA'RIA

Um anonimo, que nunca viu um jogo — "O jogador de futebol parece um deus salvador" — "Não compreendo como tantos homens têm a coragem de correr atrás de uma bolinha só" — "Apesar das goleadas sobre a Suecia e a Espanha, não tive apetite de vêr o Brasil jogar" — "Não vejo razão para ser contra o torcedor" — "Acho muito certo que se pule, se grite, se alegre com um gôl" — "Talvez escolhesse o Palmeiras"

WILBRA — Escreveu

Depois de explorar varios setores que me proporcionaram um campo vasto para reportagens curiosas, transporto-me, hoje, para ambiente diferente. Vou imaginar uma entrevista. Uma entrevista imaginaria. Talvez esteja ouvindo alguem que não existe. Um inimigo do futebol. Tambem pode ser que não seja inimigo. Mas, um leigo em futebol. Um anonimo, que nunca viu um jogo de futebol, que nunca procurou tomar conhecimento de nada que se relacionasse com o popular esporte. As perguntas podem ser logicas. As respostas tambem. Vamos à entrevista imaginaria com esse anonimo que poderá se tornar antipatizado pelos adeptos do futebol. Pouco lhe importará. Ele não existe. Vive apenas alguns instantes, na imaginação do cronista que constroi o ambiente e procura responder suas proprias perguntas da maneira mais real, como o responderia o entrevistado alheio ao futebol, se existisse, de fato. Comecemos.

— Já ouviu falar em futebol?

— "Infelizmente, já. A's vezes, fico com a cabeça cheia de futebol. Se pego um jornal, lá está o nome de um homem que seria completamente desconhecido, não corresse atrás de uma bola. Se ouço o radio, aquele nome é pronunciado a todo o momento, como se fosse um messias, um deus salvador que esperamos".

— E nunca se entusiasmou com o futebol?

— "Graças a Deus, não. Não vejo motivo para esse entusiasmo. Talvez o futebol seja uma idolatria que não posso conceber. Acredito que o futebol entusiasma apenas os atrasados. E como não me julgo entre esses..."

— Qual o juizo que faz do futebol?

— "Um juizo mau. Não compreendo como tantos homens têm a coragem de correr atrás de uma bolinha só. Brigam por causa de uma bolinha. Matam-se por causa de uma bolinha. Viram a cara um para o outro, por causa de uma bolinha. Fazem inimizades, por causa de uma bolinha. Acho isso de um ridiculo atroz. Homens barbados, casados, pais de filhos, fantasiados no campo, dando espetaculo para milhares de pessoas que não têm o que fazer. E' bonito isso?"

— Que tal se fosse assistir a um jogo São Paulo vs. Palmeiras, por exemplo?

— "Eu? Não. Nunca me locomoveria para um estadio. Nunca deixaria o conforto de meu lar, para arriscar-me e ficar debaixo da chuva ou do sol, para ver tantos homens em trajes menores, dando espetaculos improprios para crianças e mulheres que se prezam. Nunca, meu amigo. Prefiro, mil vezes, ficar ouvindo um bom programa musical, ou entrar num cinema que dirigir-me para um lugar onde se realiza uma partida de futebol. Sou do trabalho e da arte. Não encaro o futebol como diversão. Para mim, é uma estupidez".

— Nem o campeonato mundial, com as espetaculares vitorias do Brasil lhe despertaram a vontade de assistir a uma partida?

— "Nem o campeonato mundial. Não era futebol? Razão bastante para que nenhuma vontade tivesse de ver. Na verdade, quando via falar em vitoria do Brasil, ficava radiante. Isto, porque estava em cena o nome de minha patria. E seja em que ramo for, sempre é demonstração de patriotismo torcer para o Brasil. Mas, apesar de saber que mais de duzentas mil pessoas assistiam aos jogos; apesar das goleadas sobre a Suecia e a Espanha, não tive apetite. O futebol não me convidava. Contribuia, pelo simples fato de ser futebol, para a minha indiferença, a descrença no seu sensacionalismo e nos efeitos que poderia produzir em mim".

— Que acha da mulher no futebol?

— "E' uma inconsciencia. Mulher é para estar em casa, cuidando do lar. Onde já se viu mulher metida em estadio, com seu melhor traje, para ver aquilo que lhe é improprio? A mulher deve ir a um cinema, a uma "boite", mas, nunca a um campo de futebol".

— Qual a sua impressão sobre o fanatismo do torcedor?

— "A impressão é que o torcedor é humano. Se não gosto e tenho alergia pelo futebol, é muito natural que outros gostem. São coisas da vida. Por que iria criticar quem não tem os mesmos sentimentos meus? Eu é que seria desumano. Respeito a opinião de meu proximo, como gosto que respeitem a minha. Não vejo razão para ser contra o torcedor, embora seja contra o futebol".

— Não acredita que sentiria emoção se visse um gol sensacional?

— "Talvez, se estivesse no estadio, poderia ficar emocionado, ou melhor, empolgado, certamente pelo feitio do gol, pela maneira como o jogador chutou, pelas circunstancias em que foi conquistado. Quem sabe? Sou humano, meu amigo. E como homem, de carne e osso, estou propenso a tudo isto. Mas, o caso é que não vou ao campo. Acho muito certo que se pule, se grite, se alegre com um gol, principalmente quando esse gol é marcado no momento mais cruciante, em que mais necessaria é sua marcação".

— Não sente nenhuma simpatia por nenhum clube?

— "Se não sou torcedor, evidentemente, não posso ter simpatia por cores. Vejo falar em São Paulo, Palmeiras, Corintians, Portuguesa de Desportos, Santos, Ipiranga, mas, nenhum me chama a atenção mais que o outro. Sei seus nomes, porque sou obrigado, em vista de tanta insistencia nos noticiarios de jornais que leio e emissoras que ouço".

— Se fosse torcer, agora, qual clube escolheria?

— "Antes, devo dizer que sei, mais ou menos, a colocação dos clubes e alguma coisa de sua vida, pelo que me dizem. Mas, não me apaixonaria por nenhum deles. Poderia, por exemplo, escolher o São Paulo, por ter o nome do Estado e de minha terra natal; o Palmeiras, por estar na frente, liderando a tabela; o Corintians, por ter a torcida mais vibrante; a Portuguesa de Desportos, por ter se tornado o quarto grande; o Ipiranga, por ser o mais velho clube do futebol paulista; o Santos, por ser de Santos, cidade que gosto de visitar; a Portuguesa santista, por estar fazendo a mais bela campanha entre os pequenos; o XV de Novembro, por ter um quadro de gente alinhada, na maioria estudantes; o Juventus, por conquistar grandes vitorias sobre os mais fortes, de vez em quando; o Guarani, por ser o caçula; o Nacional, pelo seu nome; o Jabaquara, por causa de sua camisa original, vermelha e amarela".

— Qual sua opinião sobre os fabulosos ordenados, premios e luvas que recebem os futebolistas?

— "Sou favoravel aos futebolistas. Se o futebol é uma profissão que abraçaram e lhes proporciona a oportunidade de se enriquecerem, devem aproveitar até quando puderem. Se os dirigentes gostam de gastar a rodo, melhor para os futebolistas. Sou contra os dirigentes, nesse ponto. Em lugar de gastarem tanto, deviam procurar fazer uma reserva para o clube, a fim de que lhe fosse facilitada a construção de sua praça de esportes, seu estadio".

— Como vê o juiz de futebol?

— "Para mim, é um sacrificado. Acho que o juiz de futebol, além do que ganha, devia exigir um seguro de vida cada vez que entrasse no gramado, porque muitas vezes não se aceita o menor erro, principalmente quando esse erro é cometido contra aqueles que estão diretamente interessados num titulo".

O leitor amigo que gosta do futebol, deve ter ficado indignado com o anonimo entrevistado. Mas, tenha paciencia! Sexta-feira proxima, aqui aparecerá um entrevistado, amigo do futebol, fanatico, que responderá às mesmas perguntas, e, já se sabe antecipadamente que sua opinião será diversa e bem mais agradavel.



A MARCHA DO TEMPO - O Ano Santo Não Está Ajudando...



ACABARIA VESTINDO OUTRA CAMISA... — Temos informes seguros de que Canhotinho andou sondando um grande clube. Ou alguem sondou por ele... Consequencia de seu longo afastamento. E' outro craque que não foi feliz nesta temporada. Da seleção brasileira sem haver atingido a idade limite, pulou para o ostracismo, derrotado por um periodo mau de sua carreira.



GRANDE COMEÇO, FIM INGLORIO — O Ano Santo deu a Bauer duas sensações completamente distintas: aplausos estrepitosos na Copa do Mundo, frieza reprovadora no campeonato. Das manchetes desceu rapido para a situação do craque esquecido. Tudo entre o dia e a noite... Bauer, entretanto, é brioso e decidido, por isso vai reagir. Sua hora de voltar parece proxima.



NÃO SERIA O FIM... — Helio precipitou-se caindo na reserva depois de um notavel ano de atividade. 49 lhe foi sumamente brilhante. Muitas vezes seu nome andou no cartaz como principal figura do Corintians. Ainda no Rio-São Paulo fez bonito. Mas não ha bem que sempre dure, nem mal que nunca se acabe... Helio pode, agora, agarrar-se aos dois lados do proverbio...



NÃO HA PIOR COISA DO QUE A CERCA... — Alemãozinho retomou o lugar e tem feito prodigios para não largalo. E' evidente, no entanto, que seu apuro fisico deixa algo a desejar. Tal como Pinhegas, atravessa uma época dificil, no momento. Ainda pode superala, vencendo a crise com dedicação. Depende mais de si do que do clube. Este, naturalmente, deseja ve-lo brilhando.



AINDA TEM POSSIBILIDADES DE VOLTAR — De todos os perseguidos desta temporada, Saverio foi o mais atingido. Alem de haver entrado numa fase ruim, foi traido pela simultanea deficiencia de Bauer. Este tambem comprometeu sua sorte. Saverio rodou para tentar no repouso o retorno em grande estilo. Tomára que seja feliz no seu esforço de recuperação total.

ENTREVISTA DA SEMANA

MILIONARIO DE CARTAZ
BOM TAMBEM NA ACADEMIA...

Brandãozinho, atacante palmeirense, torna-se cada vez mais popular e querido, pela maneira como vem atuando, marcando goals espetaculares para o seu clube, no campeonato. Nossa entrevista desta semana vai focaliza-lo a fim de que os leitores possam conhecer algo de interessante desse jogador que, juntamente com Simão, vem sendo o melhor ponteiro esquerdo do certame.

Vejamos primeiramente alguma coisa de sua infancia, por suas proprias palavras: — "Nasci em Boa Esperança do Sul, Estado de São Paulo, em 24 de janeiro de 1930. Como todos os garotos de minha idade, gostava muito de futebol, contrariando minha mãe que fazia tudo para que deixasse de lado os "quebras" que faziamos no "campinho" de minha cidade natal. Meu pai jogara futebol, e minha mãe não queria que seguisse o seu mesmo destino. Precisava pular a cerca dos fundos do quintal, quando queria "treinar". Recebia até presentes para não jogar mais bola, mas não adiantava nada. Era só minha mãe virar as costas e lá ia eu pela cerca do quintal para a "pelada". Com o tempo ela foi se acostumando com o futebol".

Feito o preambulo responde as perguntas que irão colocar o leitor a par de muita coisa interessante sobre a sua carreira:

QUAL O SEU PRIMEIRO CLUBE? — "Comecei realmente a jogar, no Paulista de São Carlos, clube amador, modesto, do qual guardo gratas recordações".

QUAL O CLUBE PAULISTA DO QUAL ERA TORCEDOR QUANDO GAROTO? — "Eu já era palmeirense em São Paulo e flamenguista no Rio. Tenho até hoje um quadro de futebol, de botão, do Palmeiras".

QUAL SEU PRIMEIRO ORDENADO COMO PROFISSIONAL? — "Oitocentos cruzeiros mensais, no Jabaquara em 47".

QUAIS OS JOGADRES ADVERSARIOS MAIS DIFICEIS DE PASSAR POR ELES? — "Santos da Portuguesa de Desportos e Idario do Corintians são os melhores marcadores de São Paulo".

QUAL O GOL MAIS DIFICIL QUE MARCOU NA SUA CARREIRA? — "O primeiro contra o São Paulo. Quando a bola veio tentei cabecear e não deu, pensei em matar no peito e tambem não deu certo. Só tinha então que arriscar o chute, o que fiz com felicidade".

E O GOL MAIS IMPORTANTE? — "O segundo contra o Juventus, que desempatou nosso jogo e que deu novo animo aos meus companheiros".

QUAL A MAIOR PENALIDADE QUE SOFREU EM SUA CARREIRA? "Nunca fui punido, graças a Deus. Tambem nunca fui citado em sumulas, o que, sem duvida é motivo de orgulho para mim".

QUAIS SÃO SEUS PLANOS PARA O FUTURO? — "Estou cursando o segundo ano cientifico do colegio Ipiranga e pretendo estudar direito. Vou guardar um pouco do dinheiro ganho no futebol para iniciar mais tarde minha vida como advogado. Porem, mesmo formado pretendo continuar jogando se puder".

QUAL O MAIOR PREMIO QUE RECEBEU



POR VITORIA? — "Foi o premio da vitoria frente ao São Paulo. Recebi do clube cinco mil cruzeiros.

QUAL SUA MAIOR ALEGRIA NO FUTEBOL? — "Nossa vitoria sobre o São Paulo".

QUAIS OS SEUS IDOLOS DE GAROTO, NO FUTEBOL? — Oberdan e Valdemar Fiume".

ATE' QUANDO TEM CONTRATO NO PALMEIRAS? — "Até começos de 52".

COM QUAL PE' PREFERE CHUTAR? — "Com o esquerdo. Gosto de jogo de primeira".

COMO INGRESSOU NO PROFISSIONALISMO? — "Foram buscar-me em São Carlos para jogar no Jabaquara. Como achei convenientes as propostas aceitei-as".

O QUE ACHA DO CAMPEONATO MUNDIAL DE CESTOBOL? — "Tenho grande esperança de que o Brasil repita o que fez nas olimpiadas de Londres. Nossa equipe está preparada para isso."

POLITICAMENTE O QUE VOCÊ E'? — "Sou udenista e senti não ter vencido o Brigadeiro Eduardo Gomes. Porem acredito que Getulio Vargas terá um governo util ao Brasil".

SUA FAMILIA ESTA' CONTENTE COM SUA POSIÇÃO NO FUTEBOL? — "Não tenho mais mãe. Meu pai mora em Boa Esperança e acompanha minhas atividades esportivas pelo radio. Ele está contente, mas não quer que eu abandone nunca os estudos".

QUAL SEU MAIOR DESGOSTO? — "A multa coletiva que os jogadores do Jabaquara receberam quando da derrota frente ao Nacional, e principalmente o fato de Bahia ter sido indicado injustamente como o cabeça da greve que pretendiamos fazer. Isso no ano passado".

Bôa aquisição!



ABELARDO

Abelardo veio de Minas com um cartaz enorme. Conquistou imediatamente a torcida do Palmeiras, que passou a chama-lo de "flexa azul". Um apelido assim é importante na carreira dos jogadores, mas nem com essa ajuda Abelardo se firmou. Teve bons desempenhos no quadro principal, mas nunca chegou a satisfazer completamente. Para o comando do ataque faltava-lhe mais decisão nos arremates; para as meias faltava-lhe sentido de construção. Alem disso, jamais alcançou preparo fisico ideal. Muito jovem, talvez não tenha podido se furtar às tentações das "boites" e cabarés. Foi afastado e quase caiu em completo olvido, o que certamente teria acontecido se o Santos não tivesse se recordado do seu nome como a provavel solução para os problemas do seu ataque. El-lo, agora, comandando o ataque praiano, ataque que tem um "cerebro" como Antoninho para ditar-lhe o caminho. Novos tempos que surgem, novas oportunidades que não devem ser desprezadas, porque o tempo passa e os anos vão se fazendo sentir. Assistimos à estreia do "flexa azul" e vimos como se esforçou. Teve um lance, aliás que nos chamou a atenção. Foi quando concluiu uma trama rapida, na entrada da area, sacudindo a trave da meta lusa. Bom começo, para quem esteve parado varios meses. Abelardo deve perseverar, cuidar seriamente do fisico. Assim poderá encontrar, no alvi negro de Vila Belmiro, a chance que não teve no Palmeiras.

ALÔ, BRASILEIROS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

ANO PRODIGO PARA O FUTEBOL PAULISTA

Estamos vivendo uma época igual à de 40 e 41, quando surgiram Oberdan, Lima, Claudio, Remo, Canhoto e tantos outros ases famosos que vieram substituir os medalhões cansados, revigorando o nosso futebol. Desta vez, entretanto, a renovação se processa com uma exuberancia jamais vista no Brasil. Em todos os clubes despontam risonhas promessas, dando aos afeiçoados a certeza de que caminhamos para a completa hegemonia, deixando longe, muito longe, os velhos rivais do Rio de Janeiro. Sim, porque desta vez não cremos que eles possam abocanhar o que de melhor produzimos, como fizeram em outras oportunidades.

O São Paulo tem o quadro armado, a base do que lhe deu o bi-campeonato. Mesmo assim nos deu, este ano, Saltore e Dido, dois jovens valores que entraram para o quadro titular com a firmeza que só têm os verdadeiros craques. O Palmeiras revelou Salvador e Brandãozinho. O primeiro já era campeão sul-americano amador, e o segundo teve seus bons periodos na Portuguesa santista, mas foi no alvi-verde, este ano, que encontraram o caminho da consagração. Idario e Jackson são as contribuições do Corintians, o ultimo arrancado do celeiro paranaense, de onde vieram ases inesqueciveis como Teleco, Thadeu, Jango, Gabardo, Carnieri e tantos outros.

A Portuguesa de Desportos apresentou Nelson, um arqueiro que saltou dos amadores para a equipe titular sem um estagio, sem um periodo de preparação. Chegou, viu e venceu. Imberbe ainda, já é um idolo da torcida lusa.

O Ipiranga, fiel ao seu destino de forjador de campeões, nos deu Gonçalves, Valdemar, Bueno e Paulo. Dois já conhecidos: Bueno e Paulo. Os outros começam a abrir caminho, mas já botaram à mostra suas grandes virtudes. Gonçalves tomou o lugar de Belmiro, e Valdemar ameaça Reinaldo.

Periquito e Morais representam o sangue novo do Juventus, onde tambem ha Chicão e Figundio. Até no Nacional, que tem pautado sua orientação na procura de veteranos, apareceram novos de futuro. Dalton, Elson, Furlan e Gersio são os seus representantes. Todos extremamente jovens, mas cheios de confiança no porvir.

O Santos promoveu Charré e trouxe Ivan de Santa Catarina, revelando aos paulistas um medio de adensada classe. Já não lamentam os praianos a perda de Alfredo. Não ficou atraz a Portuguesa santista, que deu-nos Pavão, um dos nossos melhores zagueiros centrais. Descobriu Nelson e mandou vir Tuta, este ultimo um ponteiro de grandes recursos. Tendo promovido varios aspirantes, era certo que tambem o Jabaquara contribuiria para o aumento da safra de juventude. Gilmar e Domingos são revelações suas, aparecendo este ultimo como um marcador de pontas de porte excepcional, que já desperta a cobiça dos grandes clubes. O XV de Novembro revelou Moreno e Mena, e o Guarani, que este ano iniciou na Divisão Principal, nos deu um contingente apreciavel, onde se destacam Edmundo, Geraldo, Santo Antonio, Dorival, Aedo e Ismar.

☆

ERROS TECNICOS NO SANTOS F. C.

O Santos voltou a apresentar, em sua ultima partida ,os mesmos defeitos que temos apontado: lentidão, excesso de classicismo e... tambem algumas imperfeições no ataque e na defesa. Preliminarmente, queremos dizer que um quadro não deve ter apenas um tipo de jogo, para qualquer adversario. Contra a Portuguesa de Desportos, por exemplo, é preciso correr, disputar a bola de verdade, porque se trata de um conjunto veloz e lutador. Aí residiu o maior mal do Santos, que durante grande parte da pugna preferiu o jogo lento, classico. Duas se colocou em vantagem e não soube tirar proveito da situação. Como é que no final, ao pressentir a derrota, os praianos souberam correr? Tivessem feito isso desde o inicio, talvez o prelio apresentasse aspecto diferente.

Analisando a defesa, em conjunto, vamos encontrar falhas na marcação de dois elementos: Charré e Ivan. O zagueiro, que tem a função de marcar o extrema direita, deixa-o às vezes em demasiada liberdade, e Ivan não cuida absolutamente da defesa. Sua preocupação constante e unica é atacar, no que aliás é eximio, mas jamais se completará se continuar assim. Felizmente ha na retaguarda praiana um craque como Helvio, que toma conta da area como um cão policial. Não deixa entrar ninguem e ainda encontra tempo para socorrer aqui e ali, corrigindo as falhas dos outros. Nenê tambem não está jogando como deve. Melhorou bastante, em relação à sua ultima apresentação, mas não atingiu ainda o nivel desejado. A rigor, apenas Helvio, Pascoal e Leonidio estão atuando satisfatoriamente. As falhas de Ivan e Charré causam serias dificuldades, porque às vezes não dá certo o processo de cobertura, que tem de ser feito pelos outros, e surgem as valvulas. O centro-medio executa com acerto o seu papel, marcando e defendendo bem, mas às vezes é jogado no fogo por Ivan, este excelente medio que está carecendo de uns conselhos.

No ataque, ha tambem virtudes e defeitos. Nicacio não foi de todo mau na extrema, embora sem revelar pendores para o posto. Entretanto, como se trata da primeira apresentação, excusamo-nos de entrar em maiores detalhes. Vamos da rtempo ao tempo, abrindo-lhe um credito de confiança. Antoninho é o meia cerebral, que constroi as principais escaladas do quadro. Percebe-se, entretanto, que lhe falta preparo fisico. Não seria possivel tirar um pouco de barriga, Antoninho? Abelardo surge como a esperança, no centro. Tem qualidade e pode, realmente, ser bastante util. Odair, sem ser um grande craque, está à vontade. Jogando à frente de Ivan, recebe magnificos passes, a seu gosto. Tem, com frequencia, as oportunidades que tanto procura para marcar tentos. E marca-os, como se vê na tabua de classificação dos artilheiros. No terreno individual, a duvida é a ponta esquerda, onde Pinhegas não chega a se firmar e Alemãozinho, por mais que se esforce, tambem não convence. Analisando a peça em conjunto, consideramos um erro o demasiado retraimento de Antoninho e o avanço exagerado de Odair, que fica isolado na frente como um ponta de lança inocuo. O meia esquerda deve ser lançado de fora da area, nas brechas, para aproveitar sua velocidade. E não nos esqueçamos de Abelardo, que tambem tem boa corrida e que pode se revezar com Odair nessa função.

IMPERFEIÇÕES AINDA EXISTEM

Dignifica o Palmeiras sua posição — Montagnoli recuava para atrair Pascoal — Falta a Luiz Villa o sentido de cobertura, obstrução, recuperação e marcação

Quem viu o Palmeiras contra o Juventus, poude tirar novas conclusões. Está, de fato, o alvi-verde, capacitado a ser campeão e, portanto, dignifica sua posição que todos os outros concorrentes desejam alcançar. A partida foi dura. O adversario exigiu o maximo. Teve o Palmeiras que trabalhar com eficiencia para não experimentar um revés inesperado que transtornaria todos os seus planos. Restava-nos vêr o lider numa partida assim. Tivemos essa ventura, justamente contra um pequeno. O Juventus transformou-se em leão e cada vez as dificuldades cresciam mais para os defensores alvi-verdes. Chegou a um ponto em que o empate era o resultado já certo, uma vez que não havia meios de ser quebrada a resistencia juventina.

Foi então que vimos a verdadeira força do lider. Seu ataque, mesmo sem Jair, começou a manobrar bem. Montagnoli, de autentico ponta de lança, recuava. Rodrigues ia para a frente. Recuando, Montagnoli forçava a descida de Pascoal, seu marcador. O zagueiro juventino, a principio, não foi para a frente. Mas, sentiu essa necessidade, mais tarde, para não dar liberdade ao centro avante palmeirense. Nestor, fechando mais para o arco, obrigou Osvaldo a um recuo constante que só provocava confusão na area juventina. Brandãozinho passou a jogar tambem mais fechado. O cerco tornou-se irresistivel. Pouco depois, os juventinos começaram a ceder. Era o caminho para a vitoria. Tardou, mas, chegou. Tivesse Aquiles atuado de maneira satisfatoria e talvez o triunfo viesse mais cedo. Não ficaria em situação tão angustiosa a torcida do lider. Envolvida, a retaguarda grená ainda sustentou por algum tempo o bloqueio contrario. Mas, forçosamente, tinha que recuar, porque não havia armas para evitar aquele assedio implacavel e impressionante.

Todavia, voltou a faltar no momento mais agudo, no instante em que mais necessario se tornava seu apoio, o centro-medio, Luiz Villa. Demonstrando fadiga, o craque argentino não poude seguir o ritmo de produção da equipe. Com isso, facilitava a movimentação de Periquito, o avante confiado à sua guarda. Não fosse isso, talvez o Juventus não tivesse dado tanto trabalho no segundo tempo. Luiz Villa não controlava, nem marcava. As vezes, não aguentava sair do lugar. A valvula foi aberta. Por ali, infiltravam-se Periquito e Luiz constantemente, organizando contra ataques perigosos, que poderiam redundar em desastre para o alvi-verde. Falta a Luiz Villa o sentido de cobertura, obstrução, recuperação e marcação. Ainda que pareça incrivel, tudo isto falta ao centro-medio argentino. Sua distribuição é ótima. Mas, de que vale distribuição, se aquele que deve marcar goza de liberdade durante todo o prelio, criando situações dificeis na área palmeirense? Felizmente para o Palmeiras? Valdemar Fiume ostenta esplendida forma. Poude cobrir o claro deixado por Villa, impulsionando o ataque e avançando sempre em direção á area contraria, enquanto seu companheiro ficava assistindo. Salvador tambem socorreu o meio muitas vezes. No trio final as falhas não foram muitas. Palante encontrou um Carbone fogoso pela frente. Algumas vezes deixou-se ludibriar, mas, em outras, fez valer sua segurança e sua classe diante do avante juventino.

Depois de todas essas considerações, nota-se que existem ainda imperfeições na maquina palmeirense. Imperfeições que podem ser corrigidas com o tempo. Talvez com a ambientação de Luiz Villa, tudo se transforme e as peças se completem para uma produção cem por centro da equipe que vem demonstrando ser, mesmo assim, a melhor do campeonato.

CINCO SELEÇÕES DO TURNO

Ao classificar as cinco melhores seleções do campeonato, até o momento, levando em contra a medida de pontos obtidos pelos jogadores, muitas surpresas surgiram. Já não falamos da ausencia de Bauer, que por direito seria o titular da seleção principal mas que tem estado à marge e portanto não pode figurar. Tambem não mencionamos a queda de produção de Baltazar, que embora tenha reagido nos ultimos jogos não obteve boa classificação. Referimo-nos à asa media esquerda, onde Fiume reassumiu a liderança, seguido de perto por Ivan, esta descoberta do Santos que superou Noronha e Dema, os favoritos de 49. Chamamos a atenção para os ocupantes da extrema direita, onde novos como Zé Carlos e Bueno superaram craques da expressão de Friaça e Claudio; da meia direita, que nos apresenta Antoninho outra vez em plano destacado, superando Rubens, que foi o principal valor de 49, na posição, e falamos da extrema esquerda, onde ressurgiu Simão em toda a plenitude de sua classe, ameaçado apenas por Brandãozinho, cujas ultimas atuações têm sido muito boas. Tambem na meia esquerda surgiram surpresas, aparecendo Leopoldo em evidencia, com o mesmo destaque de Pinga I, superando valores como Gatão e Odair.

CINCO SELEÇÕES

Escolhendo os cinco melhores de cada posição, formamos cinco seleções. E' obvio que, na formação das mesmas, não nos detivemos na apreciação das questões taticas. Portanto, se aparecerem dois zagueiros centrais num mesmo quadro, compreenda-se que não tivemos em mente organiza-lo para vencer campeonatos ou para representar São Paulo em torneios nacionais, apenas quizemos colocar em destaque, pela ordem, os valores que, em media, obtiveram maior numero de pontos até o momento.

O QUADRO PRINCIPAL

O quadro principal é o que apontamos em outro local, como a seleção do campeonato: Oberdan; Helvio e Mauro; Santos, Touguinha e Fiume; Bueno, Antoninho, Liminha, Pinga I e Simão, Mauro e Homero, Pinga I e Leopoldo estão empatados com igual numero de pontos. Escolhemos Mauro para a zaga do quadro principal, porque tem sido mais regular. Homero começou muito bem mas decaiu nos ultimos jogos. O mesmo criterio para a escolha de Pinga I, embora Leopoldo continue jogando esplendidamente.

OS OUTROS QUADROS

Os outros quadros serão denominados "B", "C", "D", e "E". A escalação é a seguinte: .. ..

"B": — Andu; Pavão e Homero; Rui, Brandãozinho e Ivan; Zé Carlos, Rodrigues, Nininho, Leopoldo e Brandãozinho.

"C": — Mario; Giancoli e Idiarte; Idario, Alfredo e Noronha; Nestor, Rubens, Bovio, Jair e Paulo.

"D": — Osvaldo; Murilo e Sarno; Cardoso, Santos Antonio e Manduco; Julio, Ponce de Leon, Montagnoli, Gatão e Nelsinho.

"E": — Leonidio; De Sordi e Nino; Salvador, Villa e Dema; Friaça, China, Baltazar, Odair e Dido.

Qual a melhor? Dificil de escolher, porque cada cabeça é uma sentença. Ninguem jamais conseguiu formar uma seleção que representasse a opinião geral. Apesar disso, arriscamos o nosso palpite. Gostamos mais da seleção "C", que com dois retoques apenas (Fiume na asa media direita e Brandãozinho na extrema esquerda), ficaria em condições de bater em todas as outras.

Ao confeccionar este trabalho, tivemos em mira oferecer algo diferente. Antes de fazer à sua critica, pense o leitor no seguinte: tivemos em conta não as ultimas partidas, deixando de acumular te ou daquele elemento, e sim a media de produção no campeonato, levando em consideração, naturalmente, o numero de jogos efetuados. Assim, por exemplo, se Jair está no quadro "C" é porque ficou de fora em varias perdidas, deixando de acumular pontos. O mesmo aconteceu com Alfredo, que somente iniciou depois de algumas rodadas, e com Murilo, Mario, Bovio, Gatão e outros.

WHISKY Balmoral

Comunicado

da Seagers do Brasil S. A.

Tendo conseguido licença de importação para um lote de matéria prima escocêsa, essencial à produção do WH'SKY BALMORAL, a Seagers do Brasil comunica aos seus clientes que, brevemente êste seu produto será novamente lançado no mercado.

Sendo pequeno êste lote, será o mesmo rateado, em quotas, entre os clientes em todo o Brasil, motivo pelo qual solicita sejam enviados pedidos com a maior antecedência possivel.

Com êste p·oduto, tanto seu paladar como seu bolso, estarão defendidos!

SEAGERS DO BRASIL S. A.
RUA HUMBERTO PRIMO, 961 — SÃO PAULO

"SEAGERS" SIGNIFICA SUPERIORIDADE DESDE 1805 (DIGA SIGA)

Ag. Pettinati

BICICLETA INGLESA

EQUIPADA, FAROL COMPLETO, BOMBA, CAMPAINHA E BOLSA COM FERRAMENTA

Cr. $ 1.200,00

Completo sortimento em todos os tamanhos
PHILLIPS, HERCULES, MONARK E CENTRUM
— VENDAS A PRAZO —

IRMÃOS DE MEO & CIA.

LARGO SÃO BENTO, 48

JOGOS DA SEMANA

PORT. SANTISTA (3) — Andú; Pavão e Olavo; Jarbas, Nelson e Cabeção; Tião, Zinho, Baia, Moacir e Tuta.

XV DE NOVEMBRO (1) — Fernandes; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Pepino e Adolfinho; Lula, Moreno, Russo, Gatão e Nelsinho.

TENTOS DE: — Tuta, Moacir, Baia e Pepino.

LOCAL: — "Ulrico Mursa".

O cotejo não atingiu a um nivel tecnico satisfatorio, mas ofereceu bastante movimentação e lances interessantes. Capitulou o XV depois de muita luta, tendo no trio final a peça de maior relevo. Fizeram valer os lusos o fator campo e conquistaram mais uma vitoria. Seguem assim, sem alarde, sua campanha apreciavel no certame, situando-se como um concorrente temivel, sobretudo em seus dominios. O arqueiro Fernando, que estreou no quadro piracicabano, teve bom desempenho, apesar dos tres tentos que deixou passar. Bom o indice disciplinar da partida.

JUIZ: — Richard Eason (regular). PRELIMINAR: — Port. santista, 1 a 0. RENDA: — Cr$ 30.762,00.

1.o TEMPO: — Port. santista, 1 a 0.

PORT. DE DESPORTOS (3) — Nelson; Renato II e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

SANTOS (2) — Leonidio; Helvio e Charré; Nenê, Pascoal e Ivan; Nicacio, Antoninho, Abelardo, Odair e Alemãozinho.

TENTOS DE: — Renato (2), Simão, Pascoal (penal) e Ivan.

1.o TEMPO: — Empate de 2 tentos.

LOCAL: — Pacaembú.

O bom desempenho dos praianos valorizou a vitoria da Portuguesa. Duas vezes colocou-se o Santos em vantagem, mas os lusos não esmoreceram e acabaram por fazer prevalecer seu melhor jogo A primeira fase foi a melhor, registrando-se bons lances tecnicos. Ocorreram, todavia, alguns incidentes que influiram no animo dos jogadores, provocando jogadas bruscas e constantes paralisações, que contribuiram para o decrescimo de produção dos dois quadros. A nota curiosa foi oferecida pelo arbitro, que reformou duas importantes decisões, depois de consultar o bandeirinha. Partida interessante, cheia de alternativas, em que os dois conjuntos justificaram as boas colocações que ostentam.

JUIZ: — Harry Rowley (fraco). PRELIMINAR: — Port. Desportos, 2 a 1. RENDA: — Cr$ 75.914,00.

NACIONAL (4) — Furlan; Dedão e Caleira; Henrique, Tulio e Helio Leite; Placido, Charuto, Dalton, Elson e Flavio.

JABAQUARA (3) — Gilmar; Domingos e Mazzini; Léo, Ciciá e Feijó; Araraquara, Bode, Renato, Clovis e Veiguinha.

TENTOS DE: — Dalton (3), Flavio, Bode, Feijó (penal) e Renato.

1.o TEMPO: — Sem abertura de contagem.

A despeito do fator campo baqueou o Jabaquara, e assim o Nacional conquistou sua primeira vitoria no certame. Fê-lo, aliás, com merecimento, valendo-se do oportunismo do seu centro-avante. A partida foi fraca, despida de tecnica, valendo apenas pelos tentos que se precipitaram na fase final, muitos dos quais conquistados graças às falhas das retaguardas. Abrem-se agora melhores perspectivas para os alvi-celestes, que já têm em sua companhia os rubros-amarelos praianos. No primeiro tempo houve equilibrio e movimentação, mas no segundo acentuaram-se as falhas da defesa jabaquarense.

JUIZ: — Alwyn Bradley (fraco). PRELIMINAR: — Jabaquara, 3 a 1. RENDA: — Cr$ 10.425,00. LOCAL: — "Ulrico Mursa".

PALMEIRAS (3) — Oberdan; Palante e Sarno; Salvador, Villa e Fiume; Nestor, Aquiles, Montagnoli, Rodrigues e Brandãozinho.

JUVENTUS (1) — Caxambú; Pascoal e Figundio; Chicão, Osvaldo e Og Moreira; Julio, Carbone, Turquinho, Periquito e Luiz.

TENTOS DE: — Brandãozinho (2), Nestor e Og Moreira.

1.o TEMPO: — Juventus, 1 a 0.

LOCAL: — Parque Antartica.

Somente nos ultimos minutos logrou o alvi-verde alcançar o triunfo. O Juventus foi o primeiro a marcar e manteve a vantagem durante todo o primeiro tempo. Aos 14 minutos da fase final o Palmeiras empatou. O empate perdurou até aos 43 minutos, apesar do dominio exercido pelos esmeraldinos. Procuraram os grenás ganhar tempo, mas não souberam fazê-lo. Ao invés de prender a bola, faziam faltas e mais faltas ou então chutavam-na a esmo para a frente. Convicto de sua superioridade, o lider foi aumentando o cerco e por fim colheu os frutos de sua constancia, marcando os dois tentos que lhe deram a vitoria e o fizeram permanecer na honrosa posição.

JUIZ: — Harry Rowley (ruim). PRELIMINAR: — Palmeiras, 4 a 0. RENDA: — Cr$ 108.775,00.

CORINTIANS (4) — Cabeção; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Lorena; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Nelsinho.

IPIRANGA (3) — Osvaldo; Giancoli e Homero; Gonçalves, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Paulo.

TENTOS DE: — Jackson, Nelsinho, Luizinho, Baltazar, Liminha, Rubens (penal) e Bueno.

1.o TEMPO: — Corintians, 3 a 2.

Embora prejudicado pela violencia que imperou no primeiro tempo, o espetaculo foi bom. Os quadros lutaram com valentia, buscando a vitoria. Conquistou-a o Corintians, favorecido pela atuação negativa do arqueiro Osvaldo, que falhou em dois tentos. De qualquer forma o triunfo foi merecido, porque se houve igualdade em tecnica e disposição, é justo que se diga que os corintianos foram mais positivos diante das redes, aproveitando bem as oportunidades. Nos ultimos minutos o Ipiranga tudo fez para empatar, mas encontrou uma defesa firme que, embora um pouco afoita, nada lhe permitiu. Cabeção salvou os seus do empate, defendendo um espetacular chute de Liminha, de dentro da area.

JUIZ: — Alwyn Bradley (bom). PRELIMINAR: — Corintians, 3 a 1. RENDA: — Cr$ 203.910,00. LOCAL: — Pacaembú.

MAXIMOS E MINIMOS

QUADRO MAIS TECNICO: — Embora sem atingir a um nivel plenamente satisfatorio, o Corintians, por ter sobrepujado um adversario valente, pode ser apontado como o mais tecnico.

JOGO MAIS INTERESSANTE: — Pelas alternativas que apresentou e pela intensa movimentação, o prelio Portuguesa de Desportos vs. Santos foi o mais interessante.

MAIS EMPOLGANTE DEFESA: — Cabeção garantiu a vitoria do Corintians, defendendo espetacularmente um tiro à queima roupa de Liminha, no final da partida.

SENSAÇÃO DA RODADA: — A resistencia oferecida pelo Juventus ao lider da tabela.

GOL MAIS BONITO: — O segundo de Renato, contra o Santos. Manduco fugiu pela esquerda e centrou alto. O meia luso, desmarcado, golpeou de cabeça colocando no canto oposto ao que se encontrava Leonidio.

CRAQUE MAIS PESADO: — Idario abusou do jogo violento, atingindo Rubens e Bibe e contundindo-os.

O MAIS INDISCIPLINADO: — A indisciplina imperou no jogo Santos vs. Portuguesa de Desportos. Pinga I destacou-se nesse particular, reclamando constantemente contra as decisões do arbitro.

O MAIS DESLEAL: — Giancoli ganhou esta cotação, ao atingir Nelsinho propositadamente quando este se encontrava caido.

FALHA MAIS GRITANTE: — A de Nelsinho, que redundou no segundo tento do Santos. Ivan chutou de longe e o arqueiro luso se deixou encobrir, bisonhamente, pela bola.

ZAGA MAIS DESTACADA: — Helvio e Charré fizeram jus a este maximo, graças principalmente ao soberbo trabalho do zagueiro direito.

MELHOR LINHA MEDIA: — A do Corintians, que teve em Idario e Touguinha dois valores destacados. Lorena completou bem o trio, embora tenha cometido alguns deslises na marcação.

MAIS FRACA INTERMEDIARIA: — A do Jabaquara, apesar do bom desempenho de Ciciá. Feijó e Léo fracassaram.

MELHOR ATAQUE: — A da Portuguesa de Desportos voltou a alcançar este maximo, vencendo o duelo com a melhor zaga. Trabalharam bem todos os seus integrantes, notadamente os meias.

PIOR CRAQUE DA RODADA: — Aquiles reapareceu, em virtude da ausencia forçada de Jair, e nada fez para justificar a escalação. Uma nulidade completa.

MELHOR ALA DIREITA: — A do Corintians, com Luizinho menos individualista do que de costume e Claudio movimentando-se com o habitual desembaraço.

PIOR ALA ESQUERDA: — Clovis e Veiguinha, do Jabaquara.

NUMERO UM DA RODADA: — Helvio confirmou suas ultimas grandes atuações, merecendo integralmente esta honraria.

NUMERO UM DO CAMPEONATO: — Helvio alcançou Simão, encontrando-se ambos com 81 pontos, seguidos de perto por Fiume, que totalizou 78.

MENÇÃO HONROSA: — Fiume tem sido o mais regular jogador do Palmeiras e do campeonato. Menção honrosa para ele.

NOVO DE MAIOR EVIDENCIA: — Dalton, do Nacional, marcou tres tentos contra o Jabaquara, garantindo a primeira vitoria do seu clube no certame deste ano.

COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS: — 1.o Cabeção (Corintians); 2.o Oberdan (Palmeiras); 3.o Gilmar (Jabaquara); 4.o Andu' (Port. santista); 5.o Fernandes (XV); 6.o Caxambu' (Juventus); 7.o Leonidio (Santos); 8.o Nelson (Port. Desportos); 9.o Furlan (Nacional); 10.o Osvaldo (Ipiranga).

ZAGUEIROS DIREITOS: — 1.o Helvio (Santos); 2.o Murilo (Corintians); 3.o Pavão (Port. santista); 4.o Pascoal (Juventus); 5.o Domingos (Jabaquara); 6.o Giancoli (Ipiranga); 7.o De Sordi (XV); 8.o Palante (Palmeiras); 9.o Dedão (Nacional); 10.o Renato II (Port. Desportos).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o Sarno (Palmeiras); 2.o Homero (Ipiranga); 3.o Idiarte (XV); 4.o Nino (Port. Desportos); 5.o Belfare (Corintians); 6.o Charré (Santos); 7.o Olavo Port. Santista); 8.o, Caleira (Nacional); 9.o Figundio (Juventus); 10.o Mazzini (Jabaquara).

MEDIOS DIREITOS — 1.o Idario (Corintians); 2.o Salvador (Palmeiras); 3.o Gonçalves (Ipiranga); 4.o Santos (Port. Desportos); 5.o Chicão (Juventus); 6.o Cardoso (XV); 7.o Nenê (Santos); 8.o Henrique (Nacional); 9.o Jarbas (Port. santista); 10.o Léo (Jabaquara).

CENTRO-MEDIOS — 1.o Touguinha (Corintians); 2.o Nelson (Port. santista); 3.o Villa (Palmeiras); 4.o Ciciá (Jabaquara); 5.o Brandãozinho (Port. Desportos); 6.o Osvaldo (Juventus); 7.o Reinaldo (Ipiranga); 8.o Pascoal (Santos); 9.o Tulio (Nacional); 10.o Pepino (XV).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o Fiume (Palmeiras); 2.o Ivan (Santos); 3.o Manduco (Port. Desportos); 4.o Og (Juventus); 5.o Dema (Ipiranga); 6.o Lorena (Corintians); 7.o Helio Leite (Nacional); 8.o Adolfinho (XV); 9.o Feijó (Jabaquara); 10.o Cabeção (Port. santista).

PONTEIROS DIREITOS — 1.o Bueno (Ipiranga); 2.o Claudio (Corintians); 3.o Nestor (Palmeiras); 4.o Zé Carlos (Port. Desportos); 5.o Nicacio (Santos); 6.o Julio (Juventus); 7.o Tião (Port. santista); 8.o Placido (Nacional); 9.o Araraquara (Jabaquara); 10.o Lula (XV).

MEIAS DIREITAS — 1.o Renato (Port. Desportos); 2.o Luizinho (Corintians); 3.o Rubens (Ipiranga); 4.o Antoninho (Santos); 5.o Carbone (Juventus); 6.o Zinho (Port. santista); 7.o Charuto (Nacional); 8.o Moreno (XV); 9.o Bode (Jabaquara); 10.o Aquiles (Palmeiras).

CENTRO-AVANTES — 1.o Liminha (Ipiranga); 2.o Baltazar (Corintians); 3.o Nininho (Port. Desportos); 4.o Montagnoli (Palmeiras); 5.o Dalton (Nacional); 6.o Abelardo (Santos); 7.o Turquinho (Juventus); 8.o Russo (XV); 9.o Renato (Jabaquara); 10.o Baia (Port. santista).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o Pinga (Port. Desportos); 2.o Jackson (Corintians); 3.o Bibe (Ipiranga); 4.o Rodrigues (Palmeiras); 5.o Moacir (Port. santista); 6.o Odair (Santos); 7.o Gatão (XV); 8.o Elson (Nacional); 9.o Periquito (Juventus); 10.o Clovis (Jabaquara).

PONTEIROS ESQUERDOS — 1.o Brandãozinho (Palmeiras); 2.o Nelsinho (Corintians); 3.o Tuta (Port. santista); 4.o Simão (Port. Desportos); 5.o Flavio (Nacional); 6.o Paulo (Ipiranga); 7.o Alemãozinho (Santos); 8.o Luiz (Juventus); 9.o Nelsinho (XV); 10.o Veiguinha (Jabaquara).

SELEÇÃO DO CAMPEONATO: — Computados os pontos da rodada, ficou assim constituida a seleção do campeonato: Oberdan; Helvio e Homero (Mauro); Santos, Touguinha e Fiume; Bueno, Antoninho, Liminha, Pinga I, (Leopoldo) e Simão.

ASSUNTO DO DIA

Relembrem Maracanã!...

Todas as atenções estão voltadas para a figura do Brasil no I Campeonato Mundial de Bola ao Cesto. Primeiro, porque o certame se realiza em Buenos Aires, e estamos pagando com o bem o mal que os argentinos nos fizeram não concorrendo a Copa do Mundo. Nossa presença, na Argentina, é um tapa com luvas de pelica nos dirigentes esportivos do vizinho país. Em segundo lugar, porque nossas possibilidades de conquistar o titulo maximo são acentuadas. Seria um consolo se, depois da amarga decepção do mundial de futebol, efetuado em nossa propria casa, fossemos buscar um titulo de alta expressão lá fora, em confronto com adversarios da categoria dos Estados Unidos, Argentina e Egito.

A estréia não poderia ter sido mais auspiciosa. Marcamos, contra o Perú, uma vitoria de grande significação. Não se diga que os incas não têm força técnica. Têm realizado continuas temporadas internacionais, usufruindo o maximo proveito desse intercambio. Nosso triunfo inicial, portanto, valeu como afirmação de poderio. Demos o primeiro passo, com firmeza e convicção. Que os passos seguintes tenham a mesma segurança. Nossa experiencia nos confrontos internacionais está a gritar bem alto: "Cuidado com a mascara, brasileiros. Para a frente, sem subestimar os adversarios. Remember Maracanã..."

COMO SURGIU SEU APELIDO?



Carlos Heyder Ferezin (DIDO). — Dido se projeto no Batatais, transferindo-se posteriormente para o São Paulo. Após um periodo de pouca sorte, integra, hoje a equipe titular com sucesso. De maneira interessante surgiu seu apelido. Eis como ele mesmo nos conta: — "Tinha nove anos, morava em Batatais, e era louco por uma "pelada". Em frente de minha casa morava um garoto parecidissimo comigo, chamado Dido. Pareciamos até irmãos gemeos. Por esse motivo começaram a me chamar tambem de Dido, e Dido ficou até hoje. Acho interessante ter esse nome somente por que um garoto parecido comigo, morava em frente à minha casa e se chamava Dido. E' uma faceta curiosa de minha vida que eu mesmo não entendo... Apesar disso não posso deixar de ser Dido".

Dispõe o Corintians de recursos para recuperar o terreno perdido

Quanto vale para o clube uma bôa orientação tecnica — A energia póde ser util a todos — Considerações sobre Gama Malcher — Ainda póde ser virada a sorte do campeonato

Está faltando padrão ao Corintians. Aliás, esse defeito é antigo. Desde que desmontou a intermediaria famosa dos Jango-Brandão e Dino, pode-se quase dizer que desde 1942 o Corintians não tem contado com um tecnico realmente competente, capaz de dar-lhe orientação segura, permanente, definitiva, Nesse lapso de tempo passaram pelo Parque São Jorge dezenas de treinadores, cujo trabalho em algumas vezes deixou a desejar e em outras foi mal compreendido. Uns não tinham qualidades, outros não tiveram tempo de mostra-las. Não vamos citar nomes, que isso seria desagradavel e desnecessario. Partimos deste principio para chegar à analise tecnica do quadro, esse quadro de uma inconstancia impar, que empolga hoje e decepciona amanhã, trazendo na mais angustiante expectativa a mais apaixonada e numerosa torcida do Brasil.

Que falta ao Corintians? Arqueiro? Não, positivamente não, porque Cabeção no instante em que deixou de ser uma promessa risonha passou a ser um guardião merecedor de absoluta confiança. Zagueiros? Tambem não. Há Murilo, Nilton e Belfare, que com amor, dedicação, entusiasmo e fibra dão tudo pelas cores alvinegras. Cada um deles é um craque. Medios? Atacantes? Não, não e não. O Corintians possui jogadores da marca excepcional de Touguinha, Idario, Claudio, Baltazar, Jackson, nomes já consagrados, sem falar em Luizinho e Nelsinho, jovens, cheios de vida e do generoso sangue corintiano. Que falta então?

Nada temos contra Gama Malcher, tão pouco contra Nilton. O primeiro é demasiado frio, possui um espirito que não se coaduna com a mentalidade vibrante e jovem dos profissionais que tem em mãos. Vimo-lo em plena ação, uma tarde, e ficamos decepcionados — porque não dizer? — com a sua fleugma ante os gestos indisciplinados de Luizinho, que se recusou a executar uma jogada como ele determinou. A partir daquele instante ficamos convencidos de que o Corintians não tinha um verdadeiro tecnico à frente de sua equipe, e sim um treinador.

Passar Noronha para a direita e incluir Colombo na esquerda, quando Claudio se machuca, qualquer um faz. Para isso, não é preciso vir um tecnico da Europa.

Vejamos Nilton. Otimo jogador. Brioso, disciplinado, eficiente. Não é ainda muito jovem. Até há pouco era integrante do quadro, disputando o posto com Murilo.

A nosso ver, a irregularidade que se observa no Corintians não deve ser procurada na deficiencia momentanea deste ou daquele jogador. Quando um quadro está armado, suporta galhardamente as falhas de uma peça. A força do conjunto se sobrepõe, nas mais dificeis emergencias E' claro que não está livre de uma dorrota, mas nunca ofer ece, em sua trajetoria por um campeonato, tantas e tão acentuadas curvas como se nota atualmente no Corintians. Queiram ou não queiram os saudosistas, um tecnico é coisa indispensavel. Temos ainda fresco o exemplo do Flamengo, que se arrastava mediocremente pelo certame carioca, comprometendo o seu prestigio fiado na boa vontade de Jarbas, e foi salvo do dia para a noite por Candido de Oliveira, que em pouco tempo engrenou as peças e devolveu ao rubro-negro a pujança que o seu passado reclama e a que o seu nome faz jús. Porque? Por que Candido de Oliveira é um tecnico, é um homem que enxerga além das virtudes individuais de cada jogador e vê o conjunto, e sabe traçar diretrizes acertadas, e sabe impor seus ensinamento porque sabe o que quer.

Não duvidamos de que o Corintians ainda pode vir a ser o campeão paulista deste ano. Sabemos que pode ocorrer outro milagre igual ao do Rio-São Paulo. E' isso o que esperam os responsaveis pela equipe.



Oberdan, Rodrigues, Ari e Caju no Sul-americano de 42

"MUNDO ESPORTIVO"
UM SEMANARIO
COMPLETO
DOS ESPORTES

A MÃO
QUE AO SOL E A CHUVA VOS ESTENDEU
ESTE JORNAL ESPERA
O VOSSO AUXILIO PARA A CONSTRUÇÃO DA
CASA DO JORNALEIRO

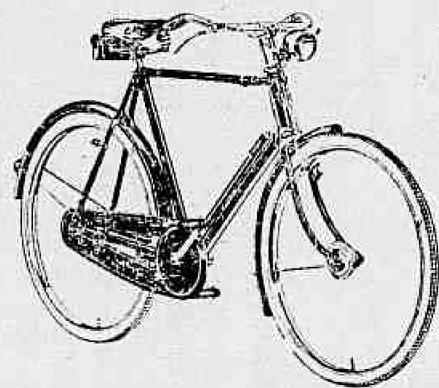
UM POUCO DO CRAQUE

Quem é Oberdan? Pergunta cretina. Quem não sabe quem é Oberdan? O leitor amigo ficará até aborrecido com essa pergunta. Principalmente o palmeirense. Oberdan é o maior goleiro do futebol paulista. Talvez o maior do Brasil. Joga no Palmeiras. Hoje, 27 de outubro de 1950, completa seu décimo ano no alvi verde. Se a diretoria se lembrar disso, poderá prestar significativa homenagem ao consagrado guardião. Ele bem que merece. Foi em 27 de outubro de 1940 que Oberdan meteu seu chamegão num contrato que o prendia ao clube do Parque Antartica. Dez anos de eficientes serviços. Muitas glorias, muita fama, e, talvez, pouco dinheiro. Oberdan nunca exigiu nada para reformar compromisso com o Palmeiras. Nunca brigou para colocar assinatura no contrato. Nunca inventou, dizendo que recebeu propostas deste ou daquele clube, para valorizar a reforma. E o Vasco da Gama, dava-lhe duzentos e cincoenta mil cruzeiros. E o Corintians dava-lhe duzentos mil cruzeiros. Tudo isso, por dois anos. Oberdan reformou com o Palmeiras, recebendo 150 mil cruzeiros, por três anos. Esse é um futebolista que não joga só pelo dinheiro. Ama a camisa que veste. Empolga-se com as suas vitorias. Não é o profissional comerciante. Não fosse isso, Oberdan seria um dos jogadores mais ricos do nosso futebol. Já perdeu mais de quinhentos mil cruzeiros, rejeitando propostas de outros clubes, entre os quais, Vasco e Corintians, e assinando contrato por quantias muito inferiores. Por isso, Oberdan neste 27 de outubro, com seus dez anos de Palmeiras, deveria ser lembrado, para que ao menos essa gratidão lhe fosse demonstrada. Pensam que Oberdan não guarda uma grande mágoa? Ele o diz com tristeza. Foi naquela excursão à Espanha. O Palmeiras levou três centro-avantes, um dos quais, não pertencia ao clube, levou um goleiro de fora tambem, e não se lembrou de proporcionar-lhe pelo menos o premio de conhecer a Europa. E' mágoa de quem gosta do Palmeiras. Mas, a mágoa não é contra o Palmeiras. Oberdan sente a desconsideração que os dirigentes lhe tiveram. Mesmo ante a insistencia de seus companheiros para que o levassem, os mentores esmeraldinos deram de ombros. Nunca tendo exigido nada dentro do clube, assinado contratos em branco, sem conhecer as condições, Oberdan é um patrimonio do clube. Ele proprio considera-se patrimonio. Passemós à vida mais humana do guardião palmeirense. Conheceu, um dia, por intermedio de Orlando Rosanti, antigo juiz da Federação Paulista de Futebol, Marcilia, hoje, sua esposa. Desde aquele dia se compreenderam, até que chegaram ao altar. Mais tarde nasceu Valkiria, que hoje está com dois anos e oito meses. Vivem muito felizes. Oberdan gosta de ajudar sua esposa, em casa. Em geral, trata das plantaçõs. E' caprichoso nesse particular. Tem tambem uma criação de galinhas. As vezes, encera a casa, para passar tempo. Ouve diariamente os programas esportivos. Coleciona todas as fotografias que lhe chegam às mãos. Por causa da concentração, Oberdan irá acabar com a sua criação de galinhas, pois, quando está concentrado sua senhora vai para a casa de seus pais e não pode tratar devidamente das aves. Oberdan tem uma aspiração. Quer continuar no Palmeiras, depois que deixar de jogar. Seu sonho é ser preparador fisico. Acredita que se sairá muito bem nessa missão. Espera preparar fisicamente as futuras equipes do alvi verde. Se desde criança ambicionava viver um dia no seio do Palmeiras, quer tambem labutar pelo seu engrandecimento, quando as pernas já não lhe ajudarem mais a guarnecer os três postes. Oberdan tem um carro de praça, com o qual trabalha nas horas vagas. Ultimamente só o tem empregado a serviço do clube, levando os jogadores para as concentrações e para os jogos. Sua maior ambição, porem, é viver tranquilo, completamente tranquilo, feliz em seu lar, ao lado de sua esposa e de sua filhinha.



O CELEBRE TRIO. — Celestino, Oberdan e Junqueira, que em certa época defenderam o Palmeiras

Há 80 anos



RUDGE

PRIMEIRA em valor ciclístico EM QUALQUER PARTE DO MUNDO

Compre uma Rudge e sinta o prazer de pedalar a bicicleta mais moderna e mais bem equipada do globo. Feita na maior fábrica de bicicletas do mundo.

UM PRODUTO DA RALEIGH INDUSTRIES LIMITED, NOTTINGHAM, INGLATERRA
DISTRIBUIDORES
CIA. COMERCIAL BRASILEIRA
Rua Florêncio de Abreu, 814-818
SÃO PAULO

INSISTA NO CÂMBIO "STURMEY-ARCHER" DE 3 OU 4 VELOCIDADES

Rg.n.590(102)

GOLS E DEFESAS SEN

1 — Esportista amigo, duas rodadas apenas, e estará encerrada a primeira parte do campeonato paulista. Que curiosidade nos apresentou? Inumeras. Vitorias inesperadas. Derrotas surpreendentes. Gols sensacionais. Defesas espetaculares. Jogadas alucinantes. Partidas empolgantes. Julgamentos que chamaram a atenção. Protestos ás vezes injustificaveis. Arbitragens repletas de erros. Arbitragens quase perfeitas. Revelações que são o prenúncio da reconquista que esperamos. Escores alarmantes. Goleadas em regras. Expulsões justas ou injustas. Suspensões anuladas por uma anistia inoportuna. Agressões estupidas. Tudo isso, esportista amigo, vimos nas rodadas que ficaram para traz. Um campeonato é diferente. Todos os fatos que citei só servem para dar-lhe ainda maior interesse, despertando intenso entusiasmo na torcida. Prefiro separar os gols e as defesas mais bonitas que vi no certame, até agora, filmando-os nêste trabalho, como se ainda êsses gols estivessem sendo marcados e as defesas praticadas, no instante em que os transporto para estas colunas. Se não repetir o lance da maneira real, que me perdôe o leitor. Afinal de contas, não existe memoria infalivel.


JACKSON

* * *

2 — Foi num sabado chuvoso que o São Paulo começou. Pegou o Nacional no Pacaembu. Partida dura, no primeiro tempo. O Nacional resistindo e equilibrando a contenda. Placido centra. Bola alta, na pequena área do tricolor. Paulo corre, apertado por Noronha. O avante nacionalista desloca-se para a direita e cabeceia em virada, justamente no canto oporto àquele em que se encontrava Poy. Noronha ficou olhando. Poy tambem. Pareciam empolgados com o gol do jovem dianteiro alvi-celeste. Estava 2x2. Era o primeiro passo do bi-campeão no certame. Não seria possivel que se deixasse surpreender no compromisso inicial. E o tri-campeonato? Foi à frente, para acabar com a alegria do Nacional. Bóvio recebeu o balão. De umas trinta jardas atirou. Bola alta, forte, no angulo direito. Ivo não poude deter. Era o desempate e consequente satisfação da torcida sampaulina. Lindos gols, de Paulo e Bóvio. Coloriram a partida, dando-lhe maior atração.

* * *

3 — O Santos chamou o São Paulo a Vila Belmiro, porque a tabela mandava. Não poude recusar o convite, o tricolor. O unico remedio era ir, mesmo sabendo que o Santos costuma tratar mal as visitas. Não é muito delicado em sua casa. Gosta de pregar umas peças nos viajantes. Que poderia fazer o São Paulo? Dois gols de Odair no primeiro tempo. O mais belo, porem, foi de Antoninho. Barreira dos sampaulinos. Falta de quarenta jardas. Poy ficou esperando. Antoninho olhou. Esperou o apito. Olhou novamente. Deu uma requebrada. A barreira tinha muita gente. Seria preferivel passar a um companheiro? Não. Antoninho quiz chutar. Correu e... bumba! A rêde começou a balançar. A bola entrou no angulo esquerdo. Antoninho quiz imitar

O São Paulo estava reagindo. Rui havia marcado o primeiro. Estava 3x1. Remo achou que o gol de Antoninho fora bonito demais. Aguardou sua vez. Bolo de jogadores na área santista. Friaça centrou. A bola caiu alta, na


RENATO

Jair? Gol empolgante! Não sei como, chutada com tanta violencia, a bola foi sobre a barreira e entrou como um foguete no arco. área. Quando estava descendo, recebeu um chute. Era um sem-pulo de Remo. O balão passou por todo o mundo e entrou na meta. Há muito tempo não via um sem-pulo tão bem apanhado. Grande gol de Remo!

* * *

4 — Novamente o São Paulo foi convidado para uma visita. Desta vez, era o Juventus que insistia. Limpou bem a casa. Gente da sociedade na rua Javari, precisa ser tratada com fidalguiá. A recusa do São Paulo lhe daria prejuizo. Melhor seria ir. Depois, o Juventus não é mau assim. Às vezes, não recebe bem seus visinhos. Mas, outras vezes, torna-se muito bonzinho. Sem nada temer, o São Paulo foi. Partida dificil. O Juventus trabalhando com afinco para não cair. De repente, Leopoldo recebeu de Bovio. Preparou o tiro. Divisou bem o angulo, e mandou o balaço de fora da area. Gol! Notavel gol de Leopoldo! Acabara-se a resistencia. Tudo seria mais facil até o final da contenda. Inicio da segunda fase. Penalty contra o Juventus. Friaça é encarregado de cobrar. Nico, no gol, observa. Pensa, então: "Friaça vai chutar mais para cá. Não; é mais para lá. Acho que vai ser rasteiro, aquí no canto esquerdo. Não vou me incomodar com o direito". Friaça chutou rasteiro, no canto esquerdo. Nico adivinhara. Saltou e agarrou o balão. Piorou muito para o "mais querido". 1x0 só era muito pouco. Uma escapada do Juventus seria um perigo. Mas, o Juventus escapou muitas vezes. O São Paulo venceu por 3x0. Não adiantou a sensacional defesa de Nico no penalty de Friaça.

* * *

5 — "Derby" no Pacaembu', Palmeiras e Corintians. Dois candidatos ao título. Nenhum dos dois está bom ainda. Jogo cheio de alterantivas nas duas áreas. Dominio, depois, do Corintians. Mister Rowley é ameaçado nos vestiarios pelos dirigentes corintianos. Entra no segundo tempo, e dá um penalti exquisito contra o Palmeiras, compensando a anulação do gol legitimo de Jackosn, na primeira fase. Jackson vai chutar o penalti. Oberdan fica atento. Procura adivinhar em que canto Jackson chutará. Não o consegue, porém. Se fosse profeta adivinharia o lugar em que todos os atacantes deveriam chutar. Nunca seria vasado. Terminaria o campeonto como o maior goleiro de todos os tempos no mundo. Mas, podia tambem não

Paulo, aperado por Noronha, desloca-se para a dir... cabeceia em virada — Antoninho olhou, esperou o ... deu uma requebrada e... bola nas rêdes de Poy — ... gôl de Remo! — De repente, Leopoldo recebeu de B... mandou o balaço... gôl do São Paulo! — Nestor pe... bola, fintou Helio, Murilo e Belfare... até onde ... "Não sei se chuto na cara de Leonidio"... e Leonidio ... deu! — Caxambú voou e caiu com a bola nas mãos — ... tão até pareiia o Baltazar! — Noronha quiz repetir a ... çada de 1948, mas, Obesdan gritou: "Dessa vez, nã... lhinho!" — Jair jogou a bola na esquerda... Brandão ... vinha embalado e chutou de primeira... Goooool! — ... chuto uma, duas, tres vezes... Gôl da Portuguesa! — ... cida palmeirense preparava-se para gritar, quando Ca... apareceu, milagrosamente, com a bola nas mão...

ser campeão. A's vezes, todos os seus jogos terminariam com 0x0... Jackson avançou e chutou violentamente, à meia altura, no canto esquerdo. Oberdan caiu e com as pontas dos dedos, evitou que o balão entrasse no arco. Desespero para os corintianos. Alegria para os palmeirenses. Glorificação de Oberdan. Magistral defesa! Mas, há tambem o gol de Nestor. Gol que teve um feitio todo especial. Aliás, Nestor marcou muitos desses gols, no Rio de Janeiro. Pegou a bola na intermediaria corintiana. Fintou Helio. Fintou Belfare. Murilo entrou, e foi enganado tambem. Cabeção saiu ao seu encontro. Nestor não esperou. Chutou com vontade. Bola nas rêdes. Que berreiro! Era novo desabafo da torcida palmeirenses.

Escreveu WILSON BRASIL


NORONHA

* * *

6 — Fazia calor e sol, naquele sabado. O Santos, na liderança, tinha que defende-la na rua Javari. O Juventus estava alerta. Não permitiria que outra visita saisse zombando de sua casa. Ia mostrar que era mais rigoroso. Contratou Caxambu' e mandou-o para o gramado. O Santos começou a martelar. O Juventus martelava tambem. O Santos chutava. Caxambu' defendia. O Juventus chutava. Leonidio defendia. Penalti contra o Santos. Nenê derrubara Luis dentro da área. Osvaldo, dono de um tiro potentissimo, é quem vai cobrar. Fica pensando: "Não sei se chuto com força, na cara de Leonidio, ou se devo colocar. Se chutar com força, ele poderá defender de medo. E' melhor colocar". Enquanto isto, Leonidio filosofava tambem. Osvaldo chutou. Leonidio defendeu magnificamente. Era a primeira grande defesa do

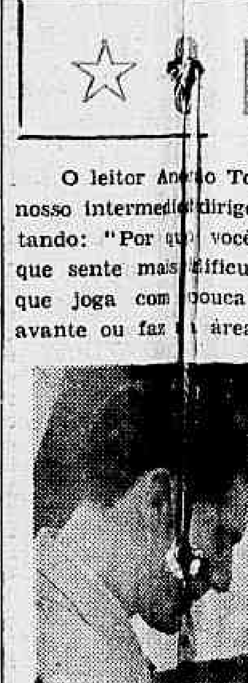
arqueiro santista em ... capital. Dominando to... partida, o Santos exer... cavel assédio contra ... juventina. Odair prepa... Despachou a bola que ... angulo direito da mét... na. Caxambu' voou ... passaro. Caiu com a ... mãos. Defesa semelha... do ano passado, cont... meiras. Muito bem, ... O Santos não venceu. ... perdeu tambem, 0x0. ... nhou, foi o São Paulo... meiras, igualmente. F... frente sozinhos, porque... desceu. Desceu duas ... serra e na tabela.

* * *

7 — Partida dram... Piracicaba. O São Pa... fóra do Pacaembu'. E... bem que não rende ... tenta por cento do q... na capital. Em todo ... ria melhor tentar. O ... ra para o Palmeiras. ... não gosta de perder ... Paulo. E' o vicio que ... de vencer o campeão. ... mentado. Ataques sem... efetividade do tricolor... mais positivo, forçava. ... do do "mais querido"... começou a ficar preta... gou a bola. Calculou ... de seus companheiros ... Gatão saltou. Meteu a ... bola, no meio de vario...

☆

O leitor An...o T... nosso intermedi... dirig... tando: "Por qu... você ... que sente mais dificu... que joga com pouca ... avante ou faz ... área...



"Há seis anos qu... essa. Adaptei-me melh... a sua falha, e quase ... o leitor o fato de ter ... jogar com mais movi... zueiro não pode restri... mas precisa marcar ... marco o centro-avante... se faz necessario na h... tou a disposição de to...

Sempre preferidos!

ARMOUR
FIAMBRADA

ARMOUR
Frango sem Osso

ARMOUR STAR
Frango em Escabêche

CONSERVE ESTA LATA NA GELADEIRA
PRONTO PARA SERVIR
PRESUNTO COZIDO

ARMOUR ☆

...NSACIONAIS DE 1950!

... para a direita e ..., espalmou o apito, ... de Pé — Grande ... recebeu de Bovio e ... — Nestor pegou a ... onde você vai! — ... e Leonidio defen... nas mãos — Ga... quiz repetir a cabe... dessa vez, não, ve... da... Brandãozinho ...ooooll — Renato ...tuguesa! — A tor..., quando Caxambú ...bola nas mãos

...antista em campos da ...ominando totalmente a ... Santos exerceu impla...dio contra a cidadela ... Odair preparou o tiro. ... a bola que foi cair no ...reito da méta juventi...mbu' voou como um ...Caiu com a bola nas ...fesa semelhante áquela ...passado, contra o Pal... Muito bem, Caxambu'! ... não venceu. Mas, não ...mbem, 0x0. Quem ga... o São Paulo. O Pal...ualmente. Ficaram na ...inhos, porque o Santos ...esceu duas vezes: a ... tabela.

* * *

...artida dramatica em ... O São Paulo sempre ...Pacaembu'. E todos sa... não rende fóra, se... cento do que produz ... Em todo o caso, se...r tentar. O XV perde... Palmeiras. Mas, o XV ... de perder para o São ... o vicio que todos têm ... o campeão. Jogo movi... Ataques sem nenhuma ...e do tricolor. O XV, ...tivo, forçava. Exigia tu...mais querido". A coisa ...a ficar preta. Lula pe...la. Calculou a posição ...companheiros e centrou. ...tou. Meteu a cabeça na ...meio de varios sampau...linos. Gol do XV de Novembro! Lindissimo gol! Até parecia o Baltazar!

* * *

8 — Se fosse contar a historia de Oberdan, no "classico" São Paulo x Palmeiras, teria que falar num punhado de defesas. Pelo menos em meia duzia delas. Oberdan voltou ao cartaz, porque segurou nas mãos o ataque do São Paulo, bem auxiliado pelos seus companheiros. Saltou de todo o jeito, em todos os cantos, como se tivesse dezoito anos. A expectativa da torcida era intensa. Nervosismo entre os palmeirenses. Esperança e fé entre os sampaulinos. Ponce de Leon pegou a bola. Na pequena área. Apenas uns quatro passos diante de Oberdan. Chutou com saude. Duas mãos magicas apareceram. Oberdan neutralizara o chute, como se fosse uma bola empurrada pelos seus zagueiros. Aí Oberdan! As fisionomias, então, se transformaram. Aborrecidos, os sampaulinos. Alegres, sorridentes, os palmeirenses. Depois, Noronha foi colocar-se na área para esperar o escanteio. Noronha queria repetir a cabeçada de 1948, quando evitou a derrota do São Paulo no ultimo minuto, fazendo 3x3. A bola veio e Noronha cabeceou mesmo. Oberdan gritou: "Dessa vez, não, velhinho!" E voou. Um simples toque, e estava desfeita a ameaça de gol. Noronha voltou chateado para o seu posto. Pouco depois, surgiu um dos mais belos gols da temporada, pela maneira como foi construido. Jair, recebendo de Rodrigues, jogou a bola na área, para Brandãozinho. Este vinha correndo, com o campo escorregadio. Não teve tempo de parar e atirou de primeira. O Pacaembu' quase foi abaixo, ante o delirio alucinado da torcida alviverde. Depois de três anos, voltava a derrotar seu maior rival.



OBERDAN

* * *

9 — Portuguesa de Desportos e Santos faziam grande partida, no Pacaembu'. Vencia o alvinegro praiano por 1x0. A Portuguesa lutava para empatar. Surgiu, então, um gol que se tornou sensacional, por causa do esforço que Renato empregou para a sua consecução. Apertado por varios adversarios, chutou. A bola bateu na perna de um e parou. Renato tornou a chutar e tornou a encontrar outro adversario. Estava caido, e insistiu, mandando para as rêdes. Gol trabalhado, fruto da persistencia do meia direita luso. Mais tarde, um gol de Ivan em circunstancias excepcionais. O médio esquerdo santista recebeu na intermediaria lusa, avançou alguns passos e chutou. Nelson não esperava. A bola desceu no angulo esquerdo do arco rubro-verde, de mansinho. Por ultimo, o gol de Simão que deu a vitoria à Portuguesa. Outro gol dificil, embora não tanto quanto o de Renato. Simão, na meia lua, chutou entre dois adversarios. A bola foi morrer no mesmo angulo em que Ivan marcara o gol de empate.

* * *

10 — Num dos jogos mais sensacionais dos ultimos tempos, apesar de ter reunido um grande contra um pequeno, Palmeiras e Juventus, vi dois gols maravilhosos e defesas tambem soberbas. Logo no inicio da partida, Rodrigues desferiu um petardo, que foi em direção ao angulo direito da méta juventina. A torcida palmeirense preparava-se para gritar, quando Caxambu' apareceu com suas mãos milagrosas. Que defesa de Caxambu'! Mas, veio o gol de Og Moreira. Deixaram-lhe o balão a umas seis jardas da grande área. Og avançou e pegou um daqueles seus chutes secos, rasteiro, que passou entre as pernas de alguns palmeirenses e foi morrer nas rêdes, sem que Oberdan pudesse intervir. No segundo tempo, Nestor, mais uma vez, marcava um gol quase com bola e tudo, fintando três adversarios e obrigando Caxambu' a voltar-se e chutar a bola para o meio do campo. Esses, esportista amigo, os gols e as defesas mais sensacionais dos jogos que já assisti neste empolgante campeonato de 1950.



JAIR

... FAN PERGUNTA

...or An...o Toniolo, residente em Marilia, neste estado, por ...ermedio dirige-se a Murilo, zagueiro do Corintians pergun... Por que você atua sempre recuado, dentro da área? Por ... mais dificuldade em marcar centro-avante rapido? Por ... com pouca movimentação? Você marca só o centro... faz ... área o papel de "police-man"?

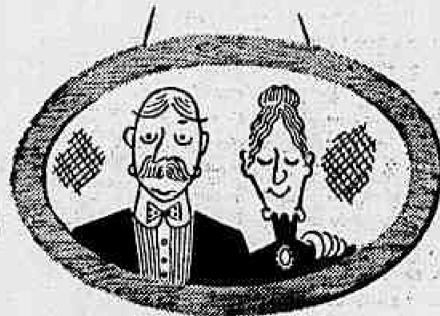


MURILO RESPONDE

...seis anos que sempre jogo assim e minha caracteristica é ...ptei-me melhor nesse padrão de jogo. Todo jogador tem ...ha, e quase nunca sabe qual é seu defeito. Eu agradeço ... fato de ter mostrado um defeito meu, e vou procurar ... mais movimentação. Agora a ultima pergunta: um sa... pode restringir seus movimentos para o centro avante, ...isa marcar conforme a deslocação do adversario. Assim, ... centro-avante, mas passo a marcar outro jogador se isso ...ecessário na hora. Agradeço mais uma vez ao leitor, e ...posição de todos".

DE SABOR BEM NOSSO...

— o licor da família brasileira!



Há quarenta anos o Licor de Cacau Dubar vem deliciando o paladar dos que sabem escolher. Peça Licor de Cacau Dubar e estará pedindo o melhor.

LICOR DE CACAU DUBAR



em ½ litro ou 1 litro



DUBAR há uma delícia Dubar para cada paladar

Standard

NOTAVEL EXCURSÃO

Estamos ainda em pleno campeonato e o São Paulo já começou a arumar as malas para uma grandiosa excursão ao estrangeiro. O tricolor visitará varios paises, iniciando os jogos na America do Sul, para percorrer depois toda a America Central, America do Norte e Europa. No Velho Mundo se exibirá em paises que se distinguem pelo bom futebol que praticam. Não poderia ser mais oportuna essa excursão. Mesmo abstraindo-nos da parte financeira, que oferece as melhores perspectivas, não podemos deixar de aplaudir a iniciativa. O nome do Brasil se projetou com uma força magnifica no cenario internacional, em virtude do suceso tecnico e disciplinar da Copa do Mundo, e o São Paulo, como lidimo representante da nossa pujança futebolistica, será recebido de braços abertos em toda a parte. Estreitará ainda mais os laços afetivos que unem o esporte patrio ao dos outros centros do globo, e essa é uma vantagem, mas a maior de todas será a experiencia, o acervo de conhecimentos que o bi-campeão paulista arregimentará nessa excursão, propiciando aos seus craques o maximo traquejo internacional. Esse beneficio se refletirá, mais tarde, no Brasil, e será um fator a mais de suceso no proximo certame mundial, contribuindo para que não sejamos tão bisonhos e fatuos como fomos no Maracanã.

PAGINA DOS CONSULENTES

LUIZ V. REGITANO (Piracicaba) — 1) Seu palpite para a formação do São Paulo: — Mario, Rui e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto (Bovio), Leopoldo e Teixeirinha. 2) Eis o quadro do XV que o senhor gostaria de ver atuar: — Alfredo; De Sordi e Idiarte; Pepino, Armando e Adolfinho; Lula, Mandu', Moreno, Gatão e Guardinha.

SERGIO MENDES FERRÃO (Capital) — 1) Achamos Luizinho superior a Ponce de Leon, apesar deste ser mais positivo de que o meia do Corintians. 2) O São Paulo tem aproximadamente 15 mil associados. 3) Eis seu quadro do São Paulo: — Mario, Helvio e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Bovio, Leopoldo e Brandãozinho. 4) Aguarde as demais respostas.

SOLANGE BIBAS (São Paulo) — 1) Esperamos que o senhor passe pela nossa redação.

MARIO CARONE (SOROCABA) — 1) Absolutamente não há erro de nossa parte. Apenas estamos fazendo sair os nomes dos jogadores certos e não os seus apelidos, porque isso dificulta nosso trabalho, mas doravante os gols de Angelo serão contados para Mickel que afinal são a mesma pessoa.

FLORIANO IABE (Londrina) — 1) Sobre o afastamento de Friaça e da volta de Bauer nada podemos adiantar, pois isso está totalmente na alçada do tecnico. 2) O São Paulo acaba de assinar um contrato para uma excursão ao exterior. 3) O lider do certame carioca até a ultima rodada é o America, seguido pelo Bangu'.

EDEOVALDO JESUS (Capital) — 1) O São Paulo é um dos mais capacitados concorrentes ao titulo. — 2) Apesar de haver incluido na equipe grande numero de valores novos pode, perfeitamente, conquistar o campeonato de aspirantes. — 3) Desde o segundo turno de 1945 o Corintians não vence o São Paulo oficialmente.

JOÃO MORGADO (Presidente Prudente) — 1) Linense e Prudentina são, no momento, os mais fortes do 2.o grupo. — 2) O melhor ataque é o da Portuguesa de Desportos. — 3) E' claro que o São Paulo ficaria reforçado com Mario; Helvio e Mauro; Rui, Brandãozinho e Noronha; Claudio, Ponce de Leon, Bovio, Pinga I e Simão.

ARALDO SEVERINO (Sorocaba) — 1) O Corintians levantou o Rio-São Paulo com 3 pontos perdidos. Em segundo, classificou-se o Vasco e em terceiro a Portuguesa de Desportos. — 2) São Paulo, Palmeiras e Portuguesa de Desportos foram os primeiros classificados, pela ordem, do certame do ano passado. 3) Sua escalação para o Corintians: Bino; Murilo e Belfare; Idario, Touguinhas, Helio; Claudio, Nelsinho, Baltazar, Jackson e Luizinho.

OSVALDO JOSE' (Bragança) — 1) Está esgotado o numero 20 do "Mundo Esportivo". Peça outro ou a devolução do dinheiro. — 2) Os nomes pedidos: José Poy, Elmo Bovio, José Carlos Silveira Braga (Brandãozinho, do Palmeiras).

IDEALISTA (Capital) — Estamos estudando sua sugestão. Gratos.

S. N. (Curitiba) — 1) Brasil (2) vs. Baurú (0), foi o resultado do jogo realizado em Araguaçú, no dia 10-9-50. Este resultado está computado na classificação feita pelo "Mundo Esportivo". — 2) O meia direita do Palmeiras chama-se Francisco Rodrigues.

JOSE' BECHARA (Santos) — 1) Murilo Silva é o nome completo do zagueiro corintiano. — 2) O quadro do Santos em 36: Ciro; Meira e Agostinho; Dino, Odilon e Marteleti; Sacy, Mario Pereira, Marçal, Araken e Antenor. — 3) Bino não possui nem um titulo pelo Corintians, a não ser de campeão do Rio-São Paulo e vice-campeão paulista.

ADEMAR FIGUEIREDO (Capital) — O nome completo de Manuelito é Manuel Pinto Figueiredo. Esta resposta serve tambem para Osvaldo José, de Bragança.

CLOVIS DE AQUINO (Pindamonhangaba) — Nelsinho, meia do Corintians, chama-se Nelson Nunes. Esta resposta serve tambem para Araldo Severino, de Sorocaba.

MOISES JOSE' NELI (Santa Cruz do Rio Pardo) — Os nomes pedidos: José COLOMBO, JACKSON Nascimento, MURILO SILVA e José Carlos Silveira Braga (Brandãozinho).

ENIO TRONCOSO (Capital) — Pedrosa em 36 jogava pelo Estudantes, cujo quadro era o seguinte: Pedrosa; Campos e Iracino; Milton, Ponzonibio e Lizandro; Decosseau, Varela, Carlos, Paulo e Gumercindo. O quadro da Portuguesa de Desportos, na mesma epoca, era este: Rodrigues; Durval e Osvaldo; Fiogoti, Duilio e Barros; Frederico, Imparato, Arnaldo, Carioca e Adolfo.

DILSON MACHADO (Santos) — A maior vitoria do Palmeiras contra o São Paulo foi 4 a 1, em 1940, e a maior do São Paulo contra o Palmeiras foi 6 a 0, em 1938 — 2) Em 1943 o tricolor derrotou a Portuguesa santista por 9 a 0.

TERESA DE JESUS RODRIGUES (Capital) — Alguns dos nomes pedidos: Benedito LOURENÇO Carmo da Silva, SALVADOR Cardell, Manuel Pinto Figueiredo (Manuelito), Alfredo Lucio de Moura (Mexicano), HARRY Oto Morgner, AGRIPINO de Castro, RENATO Pierrucini, Francisco RODRIGUES e José Ismael MONTAGNOLI.

WASHINGTON DAVINIR (Santos) — 1) Barbosa, atual arqueiro do Vasco, nunca defendeu as cores do Jabaquara. — 2) Nenhum jogador estrangeiro pode atuar pela seleção do nosso país, a menos que se naturalize.

O FAN INTERROGA:

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentes:

Sou "fan" do Corintians desde que conheço o futebol. Quando o Corintians ganha, fico contente, da mesma forma como fico quando o quadro cumpre ótimas atuações, mesmo derrotado. Quando acontece o contrario, fico nervoso e sofro, porque não posso compreender que um jogador vista a gloriosa camisa alvi-negra e não se empregue com todas as suas forças. Penso que ha jogadores no quadro (não vou citar nomes), que não se esforçam como deviam. Quando o Corintians entra em campo para enfrentar um grande adversario, e logo de inicio sofre um gol, a equipe se agiganta que dá gosto ver, mas quando enfrenta os chamados pequenos ou perde ou empata, como já aconteceu varias vezes. Haverá uma explicação para o fenomeno?".

a.) Moacir Martins de Souza (São José Rio Preto).

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Temos observado o fenomeno, sem entretanto atinar com as suas causas. Contra o Palmeiras o Corintians sofreu dois tentos e só depois disso é que, tomado de brio, encontrou seu verdadeiro jogo. Contra a Portuguesa de Desportos foi quase a mesma coisa. Os "lusos" marcaram primeiro e depois não puderam aguentar a reação. Contra o Santos aconteceu justamente o contrario. Tudo parecia facil, e de repente sobreveio o empate, completamente fóra dos prognosticos. De forma que o senhor parece estar com a razão. Os jogadores adquiriram o complexo das arbitragens. Entram em campo com o espirito prevenido e se irritam com o menor erro do apitador. Mania de perseguição, como se tudo e todos fossem contra o Corintians. O "Campeão do Centenario", não era assim. Lutava contra todos os obstaculos, em reações espetactaculares, extravasando entusiasmo e dedicação. O mesmo problema aflige o leitor Araldo Severino, de Sorocaba, que atribui o fato à realização dos jogos no Parque São Jorge, sugerindo que o Corintians "mande suas partidas no Pacaembu, onde, segundo o Araldo, produz mais. Não é essa a razão. A nosso ver, falta um pouco de "vontade de vencer" ao alvi-negro da Fazendinha, virtude que ele só revelou no prelio contra o Palmeiras, talvez devido à rivalidade que caracteriza o mais antigo classico paulista".

GOLS FENOMENAIS!

Nestor está se tornando popular e querido da torcida palmeirense. Já não é mais aquele jogador frio, lento, dos primeiros jogos. A mudança de clima, de ambiente, provoca, muitas vezes, a deficiencia do futebolista. Não são raros os casos em que se vê um elemento transferir-se do futebol carioca para o futebol paulista e começar a perder, no inicio, toda a pujança que o consagrou lá. O futebol carioca, mais lento, evidentemente, é diferente do paulista. Daí, a necessidade de ambientação que faltava a Nestor. Suas primeiras atuações não convenceram. Há algumas semanas atrás, queria ele até voltar para o Vasco. Consequencia da estranheza que lhe causou o clima, influindo decisivamente nas suas atuações. Agora, Nestor, entrosado no sistema e na velocidade do futebol bandeirante, é completamente outro. Começou a marcar os gols que o tornaram celebre no futebol guanabarino. Com esses gols tem dado muitas alegrias aos adeptos alvi-verdes que confiam na continuação dessa eficiencia que o vem caracterizando ultimamente. O que mais apreciamos em Nestor, são seus gols fenomenais, quando finta varios adversarios e atira enviezado, sem apelação para o arqueiro. Assim foi contra o Corintians, o Nacional e contra o Juventus. Com isso, a torcida aprendeu a admira-lo cada vez mais intensamente.



CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro CAXAMBÚ: Oté outro dia, ainda se podia pensar que você sustentaria vitorias, jogando contra o Palmeiras. Seu clube era a Portuguesa de Desportos que, afinal de contas, possue um grande quadro. Tanto assim, que quando você se transferiu para o Juventus, fiquei mais descansado. A Portuguesa não venceria mais o Palmeiras. Acabaria a sorte, a chance que a acompanhava, em virtude de suas incriveis defesas. Mas, no Juventus, você quase fez o mesmo. Segurou até quanto poude. Exigiu tudo do Palmeiras. Saltou de todos os modos. Mexeu daqui e dali. Foi de um canto a outro dezenas de vezes. Sempre a bola aparecia em suas mãos. Ou então, era um escanteio cavado quando não havia mais apelo e eu pensava no gol. Não só pensava, mas, via o gol. Cheguei a ficar descrente. E pensei: "Mas, o Caxambu só joga assim contra o meu time? Não é possivel". E você mostrava que era possivel. Aquelas duas bolas no angulo, chutadas por Rodrigues, para mim não tinham defesa. Mas, você fez questão de mostrar que tinha. E me desmentiu. Puxa, Caxambu! Fiquei esperando, embora já não acreditasse mais na vitoria. Estava abandonando o estadio, quando ouvi um berreiro. Voltei, e vi você caido, a bola nas rêdes, o Brandãozinho carregado pelos seus companheiros, o Og Moreira cabisbaixo... Suspirei aliviado. Ia saindo novamente, agora, já confiante na vitoria. Minha fisionomia se transformara. De triste, melancolico, tornei-me alegre, sorridente! Ouvi outro barulho infernal, e mais uma vez, você estava caido, a poeira da bola ainda atravessando as redes, meus companheiros de pé, todo mundo gritando e festejando o gol de Nestor. Ah, Caxambu! Finalmente, acabou-se o azar. Que triunfo! Acho que agora sua vez já passou. Não temeremos mais Caxambu! E depois, Juventus não é Portuguesa de Desportos.

Receba um abraço de quem o admira, TORCEDOR PALMEIRENSE".



QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
— que serão prontamente atendidos —

INCLITO-ZONZO, DUPLA LIQUIDA NO G. P. "29 DE OUTUBRO"

ADVOKEITOR, DELFOS, MANAGUA, EROS, MORE OR LESS, CASSANDRA E FIDALGA PARTICIPAM COM "CHANCE" DAS PROVAS RESTANTES DA DOMINGUEIRA

S A B A D O

1.o Pareo — 1.400 metros

Foi muito boa a ultima atuação de Burgueta, em companhia regular, e a ela vamos confiar o nosso voto, mesmo reconhecendo que a tarefa a ser cumprida é das mais ingratas, pois Tirira e Cambiu' estão no pareo, dispostas a vender cara a derota. A primeira, principalmente, alem de ser muito ligeira e portanto bem no "tiro" de 1.400 metros, reaparece curada do mal que motivou seu discutido fracasso anterior.

2.o Pareo — 1.500 metros

Pareo de dificil prognostico, pois quase todos os competidores não confirmam as boas corridas que fazem. Estão nesse caso Jonjoca, A.B.C., Aladim e Solarina. Entretanto, como o primeiro correu bastante no pareo ganho pelo Kacy na ultima sabatina e mantem o estado, defenderá o nosso prognostico. A dupla pode ser com A.B.C. ou Queen Blacck, agradando-nos o primeiro.

3.o Pareo — 1.300 metros

Musa ganhou sem dificuldade seu compromisso de estréia em São Paulo e a despeito da presença de Belatriz que retorna em grande forma e Icatu', que sabodo passado, reaparecendo conseguiu bom terceiro para Perfilouco. Para a dupla, entretanto, Belatriz é o nome que mais nos agrada. Aladim, dos restantes, merece algumas poules, pois nunca se sabe quando resolve correr o que realmente sabe.

4.o Pareo — 1.400 metros

Tendo reaparecido, Jaguaré-Assu' ainda conseguiu bom terceiro para Lucky Lady e Hanover, com regular ação no final. Mais aguerrido, pode fazer sua a vitoria, malgrado a presença de Lucky Lady, que agora competirá em igualdade de condições com o pilotado de González, isto é, 58 quilos, a menos que seja dirigida por aprendiz, como pretendem seus responsayeis. A dupla parece-nos melhor do que as pontas. Mordaça, que voltou correndo regularmente, está em turma superior às suas forças, mas pode tirar partido do peso reduzido que deslocará. E' o melhor azar do cotejo.

5.o Pareo — 1.000 metros

Interessante este numero, destinado a abrir os "bettings", pois varios são os candidatos que têm acentuada predileção pela grama. Citamos, por exemplo, Alto Mar, Gonguê, Carandá, Rondel e Malmiquer. Todavia, nossa preferencia recairá em Gonguê que volta a competir bem movido e com bons exercicios. Quanto à dupla, ficará a cargo do leitor escolher a que mais lhe convem, com os animais citados, parecendo-nos, entretanto, a 14 a mais viavel.

6.o Pareo — 1.600 metros

Irun, Alabarcas e Irish Star terminaram nesa ordem domingo ultimo. Todos estão inscritos novamente, sendo de se esperar que a ordem prevaleça, novamente. De nossa parte, entretanto, vamos ficar com o Alabarcas para a melhor posição, pois o tordilho reapareceu correndo bastante e sofreu sério percalço. A dupla pode ser formada pelo Robal, que, sob a direção de P. Vaz, deve correr o que realmente sabe. Irun, agora muito pesado, fica como diferença da nossa formula.

7.o Pareo — 1.300 metros

No pareo final do programa, somos partidarios do trio formado por Dondestá, Sensação e Coracá. Aliás, se preferimos a defensora do sr. Carlos Lopes Laudares é por que ela volta a competir com bons trabalhos e muito bem movida. Coracá, que perdeu no final para Islecle seu ultimo compromisso é o mais sério rival do nosso duo, não nos surpreendendo se conseguir formar a dupla. No placê, parece-nos imperdivel.

D O M I N G O

1.o Pareo — 1.400 metros

Advokeitor reaparece muito bonito, em turma camarada e com bons exercicios, devendo fazer sua a vitoria. Margrave, que ao estrear foi quarto e mais recentemente obteve bom segundo posto para Amry, é o mais sério obstaculo a ser transposto pelo favorito. Dos restantes Mac Mahon, que melhorou bastante e Jaspe Real, em evolução, são os que contam com maior numero de partidarios, servindo como azares de placê.

2.o Pareo — 1.300 metros

Agradou-nos a ultima corrida de Delfos e agora lhe confiamos o nosso voto. Se for realmente empenhado, acreditamos que não perderá, pois seu estado de preparo nada deixa a desejar. Jubilo e Nankin são os mais cotados para os postos seguintes, não fosse o defensor do Stud Carmen "ladrão de trabalhos", o indicariamos para a escolta de Delfos. Os demais, são fracos para o tropel.

3.o Pareo — 1.300 metros

Managua, Bal e Kastri são as concorrentes que a nosso ver reunem maiores possibilidades neste cotejo. A ordem enunciada pode prevalecer, pois a defensora das cores de Lumiar volta a competir credenciada por bons "trabalhos". Bow reforça sensivelmente a poule de Ball e Kastri, apesar de baldoso é o melhor azar.

4.o Pareo — 1.000 metros

Eros correu muito bem em seu compromisso de reaparecimento, e pode, desta feita, caso consiga folgar na ponta o suficiente para acomodar-se, por certo dificilmente será batido. Por essa razão contará com o nosso voto. Timoneiro, colocado em turma bastante fraca e pista de sua predileção, é o rival mais temivel de nosso favorito enquanto Hydra, em parelha com Helena, forma entre as indicações recomendaveis aos azaristas.

5.o Pareo — 2.400 metros

Inclitó, que vem de convincente vitoria sobre Luzeiro, no Rio de Janeiro, ha meses, é o nome mais em evidencia nesta prova que promete ser sensacional. Zonzo, ganhador do Grande Premio "S. Paulo" deste ano, forma com o filho de Helium uma dupla liquida, dado que os restantes, a nosso ver, têm reduzidas possibilidades.

6.o Pareo — 1.400 metros

Muito jogado ha dias, Junior fracassou inexplicavelmente. De nossa parte, sempre consideramos esse filho de Lunar uma especialidade, de modo que não nos surpreendeu seu malogro. Vai ser muito jogado novamente, mas pode terminar batido pelo ligeiro More or Less, ou ainda por Luso, que vai correr muito nesta oportunidade. E fala-se ainda em Gran Chaco e Fargo, que eram "levados de barbada" no pareo em que Junior foi uma das forças. São boas poules, e merecem alguma atenção.

7.o Pareo — 1.500 metros

Neste pareo, fala-se, e muito, em diversos competidores, que estão correndo com certa regularidade. Nós, entretanto, vamos optar pela Cassandra que, outro dia, em pista de areia, ainda chegou em bom quarto lugar para Cauim. Na grama, não deve perder. Strong e Dona Boa são os candidatos à dupla, no tapete verde. Na areia, Chavante, Leonés e Mandrake, são os melhores, na ordem.

8.o Pareo — 1.609 metros

No numero de encerramento da reunião a Fidalga, pela facilidade com que vem de vencer, parecenos uma "grande barbada", pois a turma convem novamente, malgrado a distancia não a favorecer. Gondoleiro, que reaparece refeito do contratempo sofrido e Inspetor, surgem com possibilidades para os placês restantes. Nos demais inscritos, não temos fé.

☆ SUGESTÃO PARA ACUMULADA

Vencedor e Placê

SABADO

Jonjoca
Jaguaré-Assú
Gonguê
Alabarcas

DOMINGO

Advokeitor
Delfos
Inclito
Cassandra

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

(1 / 8 (3 / (7 — (4 / 1 (6 / (7 — (1 / 3 (4 / (6

DOMINGO

(1 / 7 (8 / (10 — (1 / 6 (4 / (8 — (3 / 1 (7 / (8

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.400 metros
1 Margrave, O. Rosa . . 55
(2 Advokeitor, E. Garcia . 55
2(
(3 Dialogo, P. Vaz 55
(4 Jaspe Real, J. Carvalho 55
3(
(5 Marmeleiro, Greme Jr. 55
(6 Mac Mahon, L. González 55
4(
(7 Dongo, L. Osorio . . . 55

2.o PAREO — 1.300 metros
1 Jubilo, P. Vaz 55
2 Dago, J. Carvalho . . 55
3 Delfos, Pinheiro F.o . 55
(4 Nankin, L. González . 55
4(
(5 Mosqueteiro, A. 'ataldi 55

3.o PAREO — 1.300 metros
1 Ball, E. Garcia 55
" Bow, J. Nascimento . . 55
2 Managua, P. Vaz 55
(3 Biancalana, O. Rosa . . 55
3(
(4 Kastri, C. Bini 55
(5 Magendie, L. Gonzáles . 55
4(
(6 Mangabeira, J. P. Sousa 55

4.o PAREO — 1.000 metros
1 Hydra, P. Vaz 54
" Helena, J. P. Sousa . . 50
(2 Eros, L. Lobo 56
2(
(3 Bucefalo, Pinheiro Fo. . 58
(4 Petibiriba, T. O. Silva . 54
3(5 Timoneiro, R. Correia . 58
(6 Isleda, O. Reichel . . . 52
(7 Beduina, J. Alves . . . 54
4(8 Montera, R. Olguin . . 52
(9 Media Luz, N. Pereira . 50

5.o PAREO — 2.400 metros
1 Inclito, P. Vaz 54
2 Guatambu, O. Reichel . 54
(3 Zonzo, L. González . . 58
3(
(4 Lumiar, R. Pacheco 54
(5 Galanteio, O. Rosa . . 54
4(
(6 Baritono, J. Carvalho . 54

6.o PAREO — 1.400 metros
(1 Junior, L. González . . 56
1(2 Jaguaré, P. Vaz 56
(3 Macau, O. Rosa . . . 56
(4 Fargo, L. Osorio . . . 56
2(5 Boa Vida, O. Reichel . 56
(6 Assaí, Greme Jr. . . . 56
(7 More or Less, J. Alves . 56
3(8 Gran Chaco, J. P. Sousa 56
(9 Libertino, W. Garcia . . 56
(10 Luso, A. Aleixo 56
4(11 Flama, J. Carvalho . . 54
(12 Absintho, W. Mazala . . 56

7.o PAREO — 1.500 metros
(1 Dona Boa, P. Mauzan . 56
1(
(2 Mandrake, P. Vaz . . 58
(3 Brioso, N. O. Silva . . . 58
2(
(4 Chavantes, S. Godoy . . 56
(5 Leonés, N. Pereira . . 54
3(
(6 Cassandra, A. Nery . . 52
(7 Aprumado, J. Taborda . 58
4(8 Strong, L. Osorio . . . 58
(9 Moldura, A. Nobrega . . 54

8.o PAREO — 1.6t9 metros
(1 Fidalga, P. Vaz . . . 54
1(
(2 Pompeia, L. Osorio . . 54
(3 Gondoleiro, O. Rosa . . 56
2(
(4 Lady Rose, J. Carvalho 54
(5 Irtaça, A. Altran . . . 54
3(
(6 Limeira, J. Alves . . . 54
(7 Inspetor, J. Taborda . 56
4(8 Romid, L. González . . . 56
(9 Colon, J. P. Sousa . . 56

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.400 metros
1 Burgueta, J. Taborda . 56
(2 Tirira, XX 56
2(
(3 Flag Day, R. Benítez . . 56
(4 Cayadora, L. Urbina . . 56
3(
(5 Cambiu', A. Aleixo . 56
(6 Novela, A. Nery 56
4(
(7 B.M.V., P. Mauzan . . 56

2.o PAREO — 1.500 metros
1 Jonjoca, O. Reichel . . 58
2 A.B.C., R. Olguin . . . 58
(3 Solarina, J. P. Sousa . 56
3(
(4 Queen Black, T. O. Silva 56
(5 Aladim, A. Altran . . . 58
4(
(6 Abdel Kassar, O. Rosa 58

3.o PAREO — 1.300 metros
1 Muza, J. Taborda . . 56
2 Icatu', E. Garcia . . 58
(3 Catumbí, L. Osorio . . 58
3(
(4 Ivresse, A. Nery 56
(5 Bellatriz, O. Reichel . . 56
4(
(6 Jaty, J. Nascimento . . 56

4.o PAREO — 1.400 metros
1 Lucky Lady, J. Alves . . 58
2 Jaguaré-Assu', Gonzalez 58
(3 Mordaça, J. Taborda . . 46
3(
(4 Jundiá, A. Nery . . 52
(5 Deriva, R. Olguin . . . 54
4(
(6 Artuelia, E. Garcia . . 52

5.o PAREO — 1.000 metros
(1 Alto Mar, J. P. Sousa . 54
1(
(2 Janda, L. Osorio . . . 54
(3 Carandá, J. Alves . . 50
2(
(4 Cipó, N. Pereira . . . 56
(5 Malmiquer, W. Mazala 58
3(
(6 Tupiara, R. Olguin . . 48
(7 Rondel, P. Vaz 54
4(
(8 Gonguê, O. Rosa . . . 56

6.o PAREO — 1.600 metros
1 Alabarcas, J. Alves . . 54
(2 Irish Star, N. Pereira . 58
2(
(3 Dona Inês, J. Taborda . 50
(4 Gostosão, J. Carvalho . 58
3(
(5 Caluba, J. P. Sousa . . 54
(6 Irum, L. González . . 58
4(
(7 Robal, P. Vaz 58

7.o PAREO — 1.300 metros
(1 Coracá, P. Vaz 54
1(
(2 Norma, V. Pinheiro F.o 54
(3 Dondestá, O. Rosa . . 56
2(
(4 Mirasol, L. Osorio . 54
(5 Odecam, F. Sobreiro 56
3(
(6 Sensação, A. Cataldi . 54
(7 Pagode, J. Taborda . . 58
4(8 Galopando, E. Garcia . 58
(" Bertucio, J. P. Sousa . 58

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

SABADO

Burguete — Tirica (11) — Cambiú
Jonjoca — A.B.C. (12) — Queen Black
Musa — Bellatriz (14) — Icatú
Jaguaré-Assú — L. Lady (12) — Deriva
Gonguê — Alto Mar (14) — Rondel
Alabarcas — Robal (14) — Irun
Dondestá — Sensação (23) — Coracá

DOMINGO

Advokeitor — Margrave (12) — Mac Mahon
Delfos — Jubilo (12) — Nankin
Managuá — Ball (12) — Kastri
Eros — Timoneiro (23) — Hydra
Inclito — Zonzo (13) — Lumiar
More or Less — Luso (34) — Gran Chaco
Cassandra — Strong (34) — Dona Boa
Fidalga — Gondoleiro (12) — Inspetor

RIO DE JANEIRO

SABADO

Mirapiara — Lampeira (14) — Lutecia
Mavilis — Mirianto (23) — Al Arussa
Libano — Bristol (14) — El Matachin
Pelotão — Lord Polar (13) — Arari
Linda Dona — Dracula (23) — Cauteloso
Trimonte — Toé (14) — Lipe
Icaro — Merlot (24) — Malandro

DOMINGO

Saraninha — Elaegi (12) — Chacota
El Campeador — Lovelace (12) — Grumete
Marly — El Gaucho (12) — Ornato
Sans Route — Cabana (24) — Chenille
Elite — Salpicada (14) — Cupletista
Macabú — El Siroco (34) — Guambi
Camarada — Tarantaise (24) — L. Tarde
Argonauta — Rio Formoso (12) — Mediador

ODAIR NÃO CORRE...

Odair passou em branco, contra a Portuguesa de Desportos, mas ainda é o artilheiro do campeonato. Observamos sua atuação, sabado. Está-lhe faltando, ao que parece, melhor preparo fisico.



Pelo menos não lhe notamos aquelas arrancadas fulminantes, aqueles "piques" sensacionais, em profundidade. Como "ponta de lança", função que lhe destinam no ataque praiano, não se sai de todo mal. Entretanto, é obvio que seria mais util se procurasse colaborar com Antoninho na armação das jogadas. Sua preocupação constante é o gol, e por essa razão deixa de dar a bola aos companheiros, nos momentos em que é esse o caminho indicado. Dirão os torcedores: — Odair marca gols, e isso é o que interessa. Não concordamos, porque há instantes em que a sua colaboração se torna necessaria cá atrás, onde as jogadas nascem. Ademais, jogando de chupim, para aproveitar as sobras na area, Odair nunca será um grande craque, mesmo porque falta-lhe fisico para os entreveros com os zagueiros. Vale apenas pelo oportunismo e pela velocidade. Esta, entretanto, já não é a mesma de 48, que foi o ano de sua consagração. Oxalá pudesse Odair jogar parado e marcar sempre muitos tentos, mas isso não é possivel. Aconselhamo-lo, portanto, a se movimentar mais ,em seu proprio beneficio.

VAMOS OBSERVAR VOCÊ

Nininho é o tipo do centro-avante cujo jogo se casa bem com o dos meias da Portuguesa. Veloz e valente, se adaptou ao estilo luso e vem se mantendo como titular do quadro, há varios anos, tudo indicando que atravessará outros tantos na posição. Domingo lutará contra a solida retaguarda do Palmeiras, a menos vasada do campeonato. Vamos observar o seu trabalho.

O HOMEM DO MOMENTO

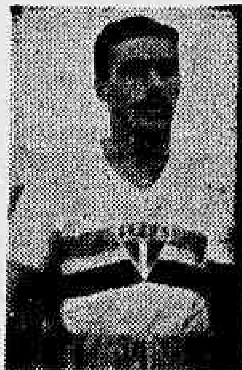


Luiz Villa chegou com muito cartaz, depois das vari-s marchas e contra-marchas qu- caracterizaram os entendimentos para sua vinda para o Palmeiras. Exigiram muito dele nas primeiras apresentações, esquecidos de que, por não estar ambientado e naturalmente por se ressentir de longa inatividade, forçosamente não poderia render o maximo. Está tomando corpo a mistica de que só é bom no ataque. Parecem-nos injustas e rigorosas as criticas. Villa ainda não teve tempo parr provar todas as suas virtudes. Aguardemos para ver. Depois de amanhã, contra o rapido ataque "luso", o centro-médio argentino tem a grande "chance" para provar que está em condições de arcar com as responsabilidades do posto.

GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM

LUIZINHO

27 — Poucos jogadores tiveram uma carreira tão interessante como a de Luizinho. Durante cerca de vinte anos pontificou como o maior ponteiro direito do Brasil e teve a inteligencia de retirar-se das canchas ainda no apogeu, para que seus fans pudessem guardar na memoria, intactas, as belas paginas que escreveu na historia do futebol brasileiro. Quando começou a sentir o peso dos anos, achou prudente parar, e fe-lo com um sonoro titulo de bi-campeão. Não fez como muitos ases famosos, que insistiram depois de acabados, arrastando-se na mediocridade numa luta ingloria contra o fisico decadente. Ele, que foi o mais inteligente de quantos atacantes já pisaram o solo nacional, soube sê-lo tambem nesse particular, e porisso tornou-se ainda maior na admiração dos torcedores. Defendeu com amor dois dos maiores clubes de São Paulo, e no ocaso de sua carreira formou a mais brilhante ala direita de todos os tempos. Sastre e Luizinho se completavam, levando o São Paulo a inesqueciveis feitos. Nos ultimos quatro anos de atividade, conquistou tres titulos (43-45 e 46) encerrando sua trajetoria inesquecivel com um bi-campeonato. Era ainda uma criança quando ingressou no quadro principal do Paulistano. Foi capitão do Palmeiras e do São Paulo, em cujos clubes era o dono do quadro. Chamavam-no, com muita propriedade, o "Gerente". Nunca deixava cobrar uma falta sem antes arrumar a barreira, e criou escola tambem na cobrança dos "out-sides". Seu forte eram as cabeças, que lhe valeram tentos inolvidaveis. Defendeu varias vezes a seleção nacional e foi um dos principais artilheiros do seu tempo. Prometeu encerrar a carreira com uma vitoria contra o Palmeiras, e o conseguiu.



PALMAS PARA ÊLE!

Mais uma vez temos que abrir esta coluna, com o nome de Valdemar Fiume. E' extraordinaria a fase que atravessa o notavel medio esquerdo do Palmeiras. Muito deve o lider a Valdemar Fiume, neste campeonato. Novamente teve que colocar em evidencia todas as suas virtudes tecnicas, para evitar que uma catastrofe transtornasse os castelos da gente do Parque Antartica. Percebendo que precisava se desdobrar, Valdemar Fiume não titubeou. Começou a jogar por dois. Empurrou o ataque para a área juventina e começou a trabalhar, a cavar, a sustentar uma luta titanica nas proximidades da área adversaria. Acabou se tornando um baluarte na espetacular vitoria, uma das mais custosas que o alvi-verde conseguiu nos ultimos tempos. Atacando e defendendo com a segurança que o caracteriza, Valdemar Fiume converteu-se em mola propulsora. De sua eficiencia muito dependeu o exito alcançado ao final da peleja. Não tivesse ele dado um desenvolvimento eficaz à sua atuação, estendendo bastante seu campo de ação, e, certamente, não teria a vanguarda palmeirense encontrado tanto estimulo para martelar o reduto final juventino. Muito bem, Valdemar Fiume!



☆ ASSIM NÃO VAI...

A atuação de Osvaldo, contra o Corintians, foi abaixo da critica. Desde o começo estava falhando. Saiu varias vezes em falso, e em outras "dormiu" no gol, permitindo a ação livre dos avantes contrarios. Dois dos tentos que sofreu foram comprometedores. Num deles, deu uma saida para munhecar a bola como nos velhos tempos de Jaguaré e Kuntz. Errou a pontaria e a pelota caiu com Jackson, que não teve duvidas em manda-la para o fundo das redes. Em outro, ficou espiando Baltazar cabecear, à sua frente, sem um gesto, um movimento sequer para atrapalha-lo. A bola foi cruzada da esquerda. Passou a um metro de Osvaldo e foi escorada do outro lado por Baltazar. Daí para dentro do gol. Duas falhas lamentaveis, sem falar no gol de Nelsinho, feito quase nas mesmas circunstancias. Dizem que Osvaldo estava contundido e que pediu para não jogar. Que não foi atendido porque não havia substituto. De qualquer forma, houve erro grave e o prejudicado foi o Ipiranga, que perdeu dois preciosos pontos e a vice-liderança, distanciando-se mais do titulo que procura desde a sua fundação. Que o arqueiro estava fóra de suas melhores condições fisicas não ha duvida. Não cremos que, de outro jeito, tivesse deixado passar aqueles "frangos". Resta apurar de quem é a responsabilidade de sua presença no arco. E já que o assunto se encaminhou para este ponto, seria interessante o Ipiranga arranjar um bom suplente para Osvaldo, porque assim não vai... SINCLAIR.



BELO ESFORÇO

E' digno de encomios o esforço que está realizando o XV de Novembro para fortalecer sua equipe. Seu quadro é bom, mas faltam-lhe reservas. Ao surgirem as primeiras contusões houve necessidade de alterar a estrutura da equipe e a mesma caiu de rendimento. Seus mentores, entretanto, não ficaram de braços cruzados, e o seu trabalho já se fez sentir, traduzido na conquista do arqueiro Fernandez e de um técnico experimentado como Renganeschi. O ex-craque argentino tem bôa folha corrida, como "coach" do Jabaquara, e poderá fazer muita coisa em Piracicaba, contando com o apoio de todos. O que é preciso é muito trabalho e boa orientação, para que o XV repita, este ano, a excelente campanha de 49, justificando e consolidando o prestigio que adquiriu na Divisão Principal. São os nossos votos, que certamente se cumprirão, porque boa vontade não falta no selo do gremio piracicabano.

VEM TUDO QUE VOCÊS SABEM...

1 — NOME: Leopoldo José.
2 — LOCAL DE NASCIMENTO: Bom Retiro, São Paulo.
3 — DATA DE NASCIMENTO: 28 de março de 1925.
4 — PESO: 65 quilos. ALTURA: 1,69.
5 — COLARINHO: 39. SAPATO: 39.
6 — TEM ALGUM VICIO: Apenas o cinema.
7 — QUAL SEU TIPO DE MULHER: Morena.
8 — ESTADO CIVIL: Casado.
9 — QUAL A ARTISTA QUE MAIS ADMIRA: Esther Willians.
10 — E O ARTISTA: Gary Cooper.
11 — TIPO DE VIAGEM QUE PREFERE: Aérea.
12 — JA' TEVE ALGUM CASO EM SUA CARREIRA: Não.
13 — A QUE HORAS SE LEVANTA: 8 horas.
14 — JA' VIU A MORTE DE PERTO: Nunca.
15 — SE RECOMEÇASSE QUE VIDA TERIA: A mesma.
16 — FAZ ALGUMA COISA FORA DO FUTEBOL: Não.
17 — RELIGIÃO: Catolica.
18 — O QUE ADMIRA NAS MULHERES: As pernas.
19 — QUANDO ESTA' ABORRECIDO O QUE FAZ: Vou para casa e brinco com minha filha.
20 — QUAL O JOGADOR JUVENIL DE MAIOR FUTURO: Gomes, meia esquerda do S. Paulo.



21 — MAIOR MAGOA QUE O FUTEBOL LHE DEU: A derrota contra o Palmeiras, domingo, do dia 15 proximo passado.
22 — QUAIS OS JOGADORES QUE ADMIRA: Todos do S. Paulo e Neca e Barbosa no Rio.
22 — TEM QUEIXA DA VIDA: Não.
24 — QUAL A MAIOR EMOÇÃO DE SUA CARREIRA: Quando jogamos no Uruguai contra o Penharol. Eu tinha 18 anos.
25 — QUAL SEU MAIOR DIVERTIMENTO: Brincar com a filha e os sobrinhos.
26 — QUAL O SEU PRIMEIRO CLUBE: O Nacional de Bom Retiro.
27 — QUAL O TIPO DE FILME QUE PREFERE: Romantico.

CALOURO QUE BRILHA!



Muitas são as revelações de 1950. E' uma temporada farta em elementos novos, quase todos capacitados, empolgando pelo seu trabalho eficaz na defesa de suas cores. Caçula do campeonato o Guarani apresentou-nos um punhado de jogadores desconhecidos. Alguns deles grangearam simpatia à primeira vista, como o meia direita, Renato, e o centro medio Santo Antonio. Todavia, no jogo contra o Corintians, o clube campineiro lançou outro que se tornou naquela partida mesmo, uma revelação, demonstrando grandes possibilidades para se consagrar no futuro. Trata-se de Geraldo, meaio direito. Marcando Jackson, depois de duas magnificas partidas do avante paranaense, não lhe permitiu qualquer chance de sucesso, anulando-o e assegurando, com isso, a neutralização do ataque corintiano, já que a ineficácia de Jackson provoca a inoperancia do ataque todo. Geraldo continuou jogando bem, em todos os compromissos do alvi verde de Campinas. Elemento dotado de boas qualidades tecnicas e ainda vigoroso e disposto nos lances mais dificeis, o medio direito do Guarani está se impondo e poderá ser mesmo um dos melhores medios direitos do campeonato, se não diminuir esse ritmo em que se encontra, de desempenhos seguros que o tornam um dos baluartes do mais novo disputante do certame paulista.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão. Catarros, etc. . .), assim como as GRIPES são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais. tonicos. recalcificantes e modificadores do organismo, é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — QUAIS OS APELIDOS JOGADORES PALMEIRENSES?

RESPOSTA: — TAMANQUEIRO, ROUPEIRO, E GUIDO, MASSAGISTA, DO PALMEIRAS.



"Valdemar Fiume é o "Preguiça", pois enquanto seus companheiros se aprontam para treinar, ele fica fumando, encostado num banco, sendo sempre o ultimo a ir para o campo. Oberdan é o "Bicho". Chamam-no assim porque veio do interior. Lourenço é o "Buldog", pela expressão que faz ao defender uma bola. Aquiles tem o apelido de "Bonzão". Mexicano é o "Dioguinho", apelido dado por Cambon, lembrando o famoso bandoleiro do passado. Isso porque Dioguinho era mineiro, como Mexicano. Jair é o "Bom Cabelo", por estar sempre bem penteado. Harry, por ser bastante magro, foi apelidado de "fininho". Turcão é o "Salim". Chamam o Sarno de "Come Quieto", por não abrir a boca durante as refeições. Salvador é o "Perseguido", porque reclamava que Cambon não o colocava no quadro. Chamam Rodrigues de "Urso". (E ele fica louco de raiva!). O apelido de Montagnoli é "Narigudo", de Palante "Filhinho da Mamãe", de Brandãozinho "Porquinho".

:o:

PERGUNTA: — QUAIS FORAM OS DIAS MAIS TRISTES QUE O FUTEBOL LHE CAUSOU?

RESPOSTA: — BALTAZAR, CENTRO-AVANTE CORINTIANO.

"O jogador tem geralmente na sua carreira muitos desgostos, por motivos diversos. Creio que passei os dias mais tristes após a derrota do Brasil contra o Uruguai, no campeonato mundial.



Durante mais de um mês conservei esta magoa profunda, por uma derrota no certame que esperavamos vencer. Sem duvida, foi minha maior tristeza. Passei outros dias aborrecido, quando da minha transferencia para o Corintians. Isto porque vim com um contrato de 3 anos com apenas cincoenta mil cruzeiros de luvas. Isto me deixou amolado e passei muito tempo amargurado. O fato de Claudio não ser convocado para a seleção brasileira tambem me aborreceu. Considerava-o o melhor ponta direita do Brasil. Como já disse, um jogador está sempre sujeito a aborrecimentos, muitos dos quais os acompanham por muito tempo (como a derrota do Brasil), e outros que os anos se encarregam de fazer esquecer".

:o:

PERGUNTA: — COMO ACONTECERAM, O PRIMEIRO E O SEGUNDO GOL NO JOGO DE DOMINGO?

RESPOSTA: — BRANDÃOZINHO, PONTEIRO ESQUERDO DO PALMEIRAS.



"O primeiro tento nasceu da seguinte maneira. Nestor cobrou um escanteio na esquerda. Quando ele chutou eu fui para o seu lado. A bola veio por cima e Og Moreira saltou com um companheiro meu. Og alcançou o balão mas este acabou sobrando para mim. Ageitei então com o pé direito e chutei com o esquerdo, com bastante sorte. O segundo foi um pouco mais complicado e contei com a colaboração de Rodrigues. Salvador cobrou uma falta na direita. A bola veio alta e saltaram Rodrigues, Montagnoli e Og. Rodrigues foi quem a alcançou com inteligencia, tocando-a de leve, deixando-a passar. Eu compreendi o lance e entrei na corrida, chutando com certa violencia. Um zagueiro juventino tentou atrapalhar-me, mas chutei no canto direito. Assim mesmo a bola tocou a perna do referido zagueiro e foi no outro canto, descolocando Caxambú. Fui muito feliz nos dois gols".

:o:

PERGUNTA — QUAL FOI O SEU IDOLO DO PASSADO?

RESPOSTA — ALFREDO TRINDADE, PRESIDENTE DO CORINTIANS.



"Todos os jogadores do Corintians foram e continuam sendo meus idolos. Não quero citar o nome de nenhum porque faria injustiça, pois, todos eles me proporcionaram inumeras alegrias. Acompanho o clube desde 1938 e embora tenham havido as decepções, não quer dizer que eu não tenha admirado todos aqueles que vestiram a camisa corintiana. Basta dizer que defenderam o Corintians, para que fossem grandes jogadores, apesar de uns, na verdade, terem possuido maiores qualidades tecnicas que outros. Todos, porém, sempre lutaram com alma, com grande energia, sempre que entraram em campo e, desta maneira, prefiro elege-los, todos, meus idolos. Merecem minha maior estima e consideração, porque o dirigente não deixa de ser tambem um torcedor e, evidentemente, tem que sentir suas emoções positivas e negativas nas jornadas de seu clube".

PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana

LARGO PAISANDÚ, 27

TELEFONE: 4-4432

GROSSA INJUSTIÇA...

Jogamos para vencer, estivemos mais perto disso do que a Portuguesa e no fim fomos derrotados.



Tanto na defensiva como no ataque o Santos teve maior presença, e tal predominio por duas vezes nos pôs em vantagem no marcador. Alem dessas vantagens outras de reais possibilidades foram perdidas pelos nossos avantes. Mesmo um empate não seria justo, quanto mais uma derrota. Temos sido imensamente infelizes nesta capital. Algo concorre para as pessimas exibições de nossa equipe e quando não, como aconteceu sabado, somos derrotados apesar de jogarmos mais do que o adversario. Em nossa turma todos corresponderam com atuações boas. Em suma, não mereciamos ser derrotados pela Portuguesa de Desportos. "Assim se expressou Ivan, medio do Santos, com respeito ao prelio do seu clube com a Portuguesa.

QUE LUTA...

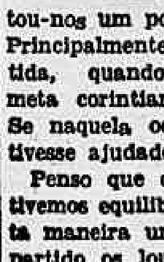
Com respeito ao prelio contra o Santos, assim se expressou Pinga I meia esquerda da Portuguesa de Desportos: — "Encontramos no Santos o nosso maior adversario, o mais dificil de todos



quanto enfrentamos até agora. A nossa vitoria foi por isso muito grande. Cavada e trabalhosa, pois fez com que batalhassemos do primeiro ao ultimo minuto de luta. Devo confessar que, por vezes, eu e meus companheiros receiamos uma derrota, e mais nos amedontramos quando o Santos fez o segundo gol. Mas enfim soubemos reagir a tempo e a nossa vitoria, creio, foi um premio aos nossos esforços. Os verdadeiros baluartes do nosso "onze" foram na defesa, a intermediaria e no ataque, Simão. No Santos, Helvio foi o maior, sendo mesmo uma barreira às nossas pretensões. Grande partida a do zagueiro santista.

O EMPATE SERIA MAIS JUSTO

"O Corintians não merecia vencer. Não quero com isso dizer que o Ipiranga devesse sair vitorioso, mas um empate teria sido mais justo no jogo de domingo. Jogamos bem, e fizemos



o possivel para continuar vencendo ao alvi-negro. Porem desta vez não nos foi possivel manter a invencibilidade frente ao Corintians, embora jogassemos tão bem quanto êle. Faltou-nos um pouco mais de sorte. Principalmente no final da partida, quando precionamos a meta corintiana constantemente. Se naquela ocasião a sorte nos tivesse ajudado teriamos vencido. **Penso que de um modo geral tivemos equilibrio de ações e desta maneira um empate teria repartido os louros. Impressões de Rubens, atacante ipiranguista.**

PERGUNTA: — COMO VOCÊ ORGANIZARIA UMA SELEÇÃO COM OS MELHORES DESTE CAMPEONATO?

RESPOSTA: — HELIO, MEDIO DO CORINTIANS.



"No arco, colocaria Oberdan, sem duvida o melhor arqueiro do certame, como demonstra sua media de gols. Na zaga direita, Homero, a base da defesa ipiranguista, jogador de grande valor. Mauro seria o zagueiro esquerdo, pois o considero o melhor elemento da defesa sampaulina. Idario na aza media direita, pois tem sido jogador cem por cento regular. Touguinha seria o centro-medio, já que atravessa uma boa fase. Valdemar Fiume, que é o "motorzinho" do Palmeiras o medio esquerdo. Claudio, cuja classe já é bastante conhecida o ponteiro direito. Rubens na meia direita, pois além de um otimo construtor é elemento inteligente. Baltazar o comandante do ataque. Jair, o melhor do Brasil na sua posição, seria o meia esquerda. Simão o ponteiro canhoto, pois tem sido novamente o Simão que eu conheci há tempos. Eis minha seleção: — Oberdan — Homero e Mauro — Idario, Touguinha e Valdemar Fiume — Claudio, Rubens, Baltazar, Jair e Simão".

:o:

PERGUNTA: — O QUE VOCÊ DISSE PARA OS JOGADORES NO INTERVALO DO PRELIO COM O JUVENTUS?

RESPOSTA: — JIM LOPES, TECNICO ALVI-VERDE. ALVI-VERDE.

"O quadro jogava bem. A atuação de Caxambú impediu que decidissemos a partida na primeira fase. Jogavamos tambem contra o vento. Ao passo que o tempo ia se escoando, nossos jogadores iam ficando nervosos, confundindo-se.



Montagnoli recuava, procurando deslocar Pascoal que não o deixava em paz. Nestor jogava mais no centro do campo. Naturalmente o tecnico observa essas pequenas falhas, e no intervalo procura corrigir os erros. Foi o que fiz. Mandei Montagnoli jogar mais na frente, e Nestor abrir para a direita. Isso melhorou nosso jogo. Nestor passou a atuar na risca do campo, a fim de abrir a defesa juventina. Se o nosso segundo gol gol viesse um pouco antes teriamos goleado o Juventus. Porém como já disse, a responsabilidade de defender a liderança tornou os jogadores um tanto nervosos. A resistencia do Juventus veio valorizar nossa vitoria. E eu fiquei muito contente ao ver que o Palmeiras alia à classe uma grande alma e vontade de vencer'.

:o:

PERGUNTA: — QUAIS FORAM OS MAIS BELOS TENTOS QUE JA' MARCOU EM SUA CARREIRA?

RESPOSTA: — CLAUDIO, PONTEIRO DIREITO DO CORINTIANS.



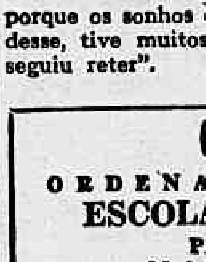
No ultimo prelio entre Corintians e Atletico Mineiro, marquei um bonito. Foi o nosso primeiro gol. Nelsinho cruzou na area. A bola picou no terreno, antecipei-me ao zagueiro Osvaldo a cabeceei com felicidade. Em 1946, contra o Flamengo, tambem marquei um gol interessante. Eduardinho, meu companheiro, estava na area, e recebendo a bola, com inteligencia deu para trás. Acertei um "sem pulo", marcando o terceiro gol. Quando sai do Palmeiras e fiz minha "reentrée" no Santos marquei um bonito gol contra o S. P. R. Estava na area, fintei Celso com a direita e chutei com a esquerda. Foi nosso 1.o gol e vencemos depois por 2 a 1. Em 1946, na Taça Cidade de São Paulo, contra o São Paulo, fiz outro tento notavel. Valter centrou para a meia lua, onde me encontrava. Com um pequeno salto alcancei o balão no ar, e chutei, vencendo Gijo. A partida terminou empatada por 2 a 2".

:o:

PERGUNTA: — QUAL FOI O SEU SONHO MAIS EXTRAVAGANTE EM MATERIA DE FUTEBOL?

RESPOSTA: — OBERDAN, ARQUEIRO NUMERO UM DE SÃO PAULO.

"Primeiro quero dizer que durmo muito bem e sonho poucas vezes. Porém mesmo assim tenho sonhado com o futebol, embora não me recorde muito bem dos sonhos. Guardo bem na memoria um sonho que tive em 1948. Foi num sabado. Jogariamos domingo contra o São Paulo. Sonhei então que tinhamos vencido o tricolor por 1 a 0. Como fiquei contente!



Mas não passava de um sonho e quando acordei tinha pela frente a realidade de um jogo a ser disputado. Contei meu sonho ao capitão Claudio, e ele estava otimista quanto ao resultado. Chegou por fim a hora do jogo. Venciamos o São Paulo por 3 a 2 até 25 segundo antes do fim do prelio, quando o tricolor empatou a partida. Assim, o sonho estava errado. Aliás, eu não gosto de sonhar com vitorias. Prefiro sonhar com derrotas, porque os sonhos dão sempre no contrario do que se deseja. Além desse, tive muitos outros sonhos que a memoria porém não conseguiu reter".

CR$ 2.700,00

ORDENADO NA:

ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO

PARA MOÇOS DE 16 A 25 ANOS

MATRICULAS ABERTAS

CURSO SANTOS DUMONT

RUA DO CARMO, 72 — S. PAULO

Grandes e decisivos jogos no interior

O CRAQUE DA RODADA

MARINHO

Muitos foram os jogadores que se destacaram na ultima rodada do certame. Queremos porém fazer justiça a um, pelo goal espetacular que marcou, no momento exato que seu clube dele precisava. Trata-se de Marinho, centro-avante do São Bento de Marilia, autor do tento da vitoria contra a Prudentina. Jogador já bastante conhecido no Interior, onde desfruta de grande prestigio, Marinho tem sempre correspondido no São Bento, sendo um dos artilheiros do certame.

Pelo seu oportunismo como o artifice da vitoria mariliense de domingo, apontamo-lo hoje como o craque numero um da rodada.

GOLEIROS VASADOS

E' a seguinte a lista dos guardiões menos vasados:

1.o GRUPO
1.o, Pedro (Internacional), 1; 2.o, Paulo (Francana) 3; 3.o, Arnaldo (Motoristas) e Anacleto (America) 4; 4.o, Arnaldo (Barretos) 5; 5.o Jahy (Botafogo) 6; 6.o, Rubens (S. Joaquim) 8; 7.o, Edgar (Francana) 10.

2.o GRUPO
1.o, Soares (Baurú) 2; 2.o, João (S. Bento) e Vicente (Garça) 6; 3.o, Anizio (Noroeste) 7; 4.o, Dionizio (Tupan) 8; 5.o, Afonso (Ferroviaria) 9.

3.o GRUPO
1.o, José (Rio Claro) 6; 2.o, Pedrosa (Rioclarense) 9; 3.o, José Luiz (Pirassununga) e Claudio (São Paulo) 10; 4.o, Antonio (Paulista) 11; 5.o, Paulo (São Paulo) 12.

4.o GRUPO
1.o, Antonio (Internacional) e Bruno (Ponte Preta) 1; 2.o, Sandro (R. Pardo), 3; 3.o, Ari (Esportiva) 3; 4.o, Rui (Esportiva) 5; 5.o, Inocencio (Ponte Preta) 6.

5.o GRUPO
1.o, Helio (Corintians) 1; 2.o, Alcides (Palestra) 4; 3.o, Ideraldo (Taubaté) 6; 4.o, Helio (Votorantim) e Nemur (Paulista) 7; 5.o, Dutra (São João) 15.

Francana e Botafogo no prélio principal — Radium e Riopardense numa importante partida — Manterá o São Bento sua invencibilidade em Marilia?

A oitava rodada do 2.o turno do campeonato profissional do interior apresentará três partidas sensacionais. À medida que as rodadas vão passando o certame torna-se mais interessante, e apenas um clube encontra-se bastante distanciado do segundo colocado: o São Caetano, cinco pontos na frente dos quatro que lutam juntos agora na vice-liderança. Mas, vejamos a rodada de domingo. Como partida principal pode-se apontar a que será travada em Franca entre Francana e Botafogo, vice-lider, separado por dois pontos apenas do primeiro colocado, seu adversario de domingo, terá a oportunidade de subir à liderença, com uma vitoria sobre o quadro de Tonho Rosa. Porem os que têm acompanhado o campeonato sabem do poderio francano, e das suas aspirações ao titulo, ao ponto de fazer o possivel e o impossivel para manter sua previlegiada posição. Por esse motivo o jogo será espetacular. Muita rivalidade, muita vontade de vencer em ambas as partes, e principalmente poderios mais ou menos equilibrados. Mas temos ainda dois grandes jogos na proxima rodada. Um em Mocóca, entre o Radim e a Riopardense, e outro em Marilia entre o Linense e o São Bento. Em Mocóca teremos dois lideres em ação. Mocóca e Riopardense, com 6 p.p. tentarão conservar a posição, sendo certo que o time local pode ser apontado como favorito, embora em tais circunstancias o favoritismo não tenha grande influencia. Um empate deixaria ainda os dois clubes no primeiro lugar, o que viria mais tarde dar ainda mais interesse no certame do grupo. Outro grande jogo será travado em Marilia. Grande pela rivalidade dos dois clubes, grande pela colocação dos mesmos e pelo seu desejo de supremacia no futebol daquela região.

O Linense domingo passado venceu o Brasil Clube de Paraguaçu' por 4 a 0 no campo deste. O São Bento fez mais ainda: venceu a Prudentina em Presidente Prudente por 1 a 0. Duas grandes façanhas, dignas de nota. O "glorioso" da alta-paulista está invicto em seu campo, e dificilmente perderá lá um jogo. O Linense, com uma vitoria em Marilia poderá mandar preparar os festejos para a vitoria final no grupo. Apontamos o quadro local como favoritos porque sabemos da vontade dos marilienses de vencer os de Lins. E' a historia de uma longa rivalidade, acentuada com a vitoria do São Bento por 5 a 1 no ano passado, e sua derrota este ano por contagem quase identica. Por esse motivo a proxima rodada promete ser sensacional. Teremos outros jogos interessantes como Noroeste vs. Prudentina, São Caetano vs. Estrela da Saude. Luta de titãs, na proxima rodada do campeonato profissional do interior!

MARCADORES CONTRA

1.o GRUPO — Claudisley (Francana) 1.

2.o GRUPO — Jair (Bandeirantes) e Alcides (Tupan) 2; Carvalho (Garça), Galo (S. Bento), Louro (Prudentina), Vander e Antonio (S. Paulo); Decio (Ferroviaria 1; André (Brasil) 1; José Carlos (Brasil) 1.

3.o GRUPO — Pedro (São Paulo), José dos Santos (Velo), Roberto (Rio Claro) e Primo (Palmeiras de Jaú) com 1.

4.o GRUPO — Nelson (Pinhalense), Jorge e Olegario (Radium) e João (Internacional) 1.

5.o GRUPO — Antonio e Delormy (S. João), Romeu e Pedro (Paulista), Durval e Pian (Comercial), Orlando (Corintians), Nelson (Palestra) e Onofre (Estrela) 1.

GALERIA DE HONRA

SÃO BENTO

O São Bento de Marilia conseguiu domingo passado sua maior vitoria deste campeonato, ao derrotar em Presidente Prudente a Prudentina, um dos "papões da sua serie, por 1 a 0. Quem vem acompanhando o certame do segundo grupo pode compreender a dificuldade desta tarefa, pois a Prudentina veio se portando de maneira excepcional no campeonato, derrotando os mais categorizados adversarios não só em seu campo como tambem fora de lá. O São Bento jogava sua ultima cartada, pois com uma derrota poderia dizer adeus ao titulo, distanciado que estaria então do Linense de 6 pontos. Sua vitoria de domingo, embora pela contagem minima, foi valorizada por ser em campo contrario, e veio dar um novo alento à torcida mariliense que confia agora nas possibilidades do seu clube neste fim de certame. Por esse motivo o São Bento de Marilia ocupa hoje nossa galeria de honra.

JOGOS PARA DOMINGO

PRIMEIRO GRUPO

Em Orlandia, A. A. Orlandia vs. Barretos F. C.; em Olimpia, Olimpia F. C. vs. São Joaquim; em Uchôa, Uchôa F. C. vs. America F. C., de São José do Rio Preto; em Barretos, Motoristas F. C. vs. A. A. Internacional, de Bebedouro; em Franca, A. A. Francana vs. Botafogo F. C., de Ribeirão Preto.

SEGUNDO GRUPO

Em Marilia, A. A. São Bento vs. C. A. Linense; em Tupã, Tupã F. C. vs. A. Brasil Club; em Araçatuba, São Paulo F. C. vs. Bauru' A. C.; em Birigui, Bandeirantes E. C. vs. A. A. Ferroviaria, de Assis; em Presidente Prudente, E. C. Corintians vs. Garça E. C.; em Bauru', E. C. Noroeste vs. A. Prudentina E. C.

TERCEIRO GRUPO

Em Jau', E. C. XV de Novembro vs. A. E. Velo Club Rioclarense; em Rio Claro, Rio Claro F. C. vs. A. A. Ararense; em Araraquara, São Paulo F. C. vs. A. A. Palmeiras; em Pirassununga, C. A. Pirassununguense vs. Paulista F. C., de Araraquara.

QUARTO GRUPO

Em Campinas, A. A. Ponte Preta vs. Ginasio Pinhalense; em Limeira, A. A. Internacional vs. C. A. Piracicabano; em Mocóca, Radium F. C. vs. A. A. Riopardense; em São João da Bôa Vista, Sociedade Esportiva Sanjoanense vs. Comercial F. C., de Limeira.

QUINTO GRUPO

Em Sorocaba, C. A. Votorantim vs. E. C. São Bernardo; em São Bernardo do Campo, Palestra F. C. vs. Comercial F C., desta capital; em Jundiaí, São João F C. vs. Corintians F. C., de Santo André; em Taubaté, E. C. Taubaté vs Paulista F. C de Jundiaí. Nesta capital, Estrela da Saude F. C. vs. São Caetano E. C.

MENÇÃO HONROSA

LINENSE

Apresentamos em nossa menção honrosa de hoje o quadro do Linense, pelo seu belo feito ao derrotar o Brasil Club de Paraguaçú por 4x0. Sem duvida, somente um clube embalado no campeonato, e bem armado poderia vencer de maneira tão convincente um adversario, longe de sua torcida, e em campo estranho. O Linense tem sabido portar-se como lider do grupo, e à medida que as rodadas vão passando vai se firmando mais na sua privilegiada posição. Com justiça damos hoje ao quadro de Zezinho nossa menção honrosa.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

1.o GRUPO: 1 — Francana, 4; 2 — Botafogo, 6; 3 — Orlandia-Uchoa, 13; 4 — Internacional, 15; 5 — America, 16; 6 — Olimpia, 17; 7 — Monte Azul, 21; 8 — São Joaquim, 23; 9 — Motoristas, 24; 10 — Barretos, 25.

2.o GRUPO: 1 — Linense, 6; 2 — São Bento-Prudentina, 10; 3 — Baurú, 13; 4 — Corintians-Noroeste, 16; 5 — São Paulo, 20; 6 — Ferroviaria, 21; 7 — Garça, 24; 8 — Brasil Club-Tupã, 25; 9 — Bandeirantes, 28.

3.o GRUPO: 1 — 15 de Novembro, 8; 2 — Ferroviaria, 10; 3 — Paulista, 11; 4 — São Paulo, 12; 5 — Ararense, 14; 6 — Velo Clube, 15; 7 — Comercial, 16; 8 — Pirassununguense, 17; 9 — Palmeiras, 20; 10 — Rio Claro, 25.

4.o GRUPO: 1 — Radium - Riopardense, 6; 2 — Rio Pardo, 9; 3 — Esportiva, 12; 4 — Pinhalense, 14; 5 — Ponte Preta, 17; 6 — Mogiana - Internacional, 18; 7 — Piracicabano, 19; 8 — Comercial, 27.

5.o GRUPO: 1 — São Caetano, 8; 2 — Corintians, Comercial, Votorantim e Estrela, 13; 3 — Taubaté, 16; 4 — São Bernardo - São João, 18; 5 — Paulista, 19; 6 — Portofelicense, 20; 7 — Palestra, 27.

PLACARDE

PRIMEIRO GRUPO

FRANCA — Francana 2 vs. America de Rio Preto, 0.
RIBEIRÃO PRETO — Botafogo 3 vs. Uchôa, 1.
OLIMPIA — Olimpia 2 vs. Orlandia 2.
BEBEDOURO — Internacional 3 vs. Monte Azul 1.
BARRETOS — Motoristas 3 vs Barretos, 0.

SEGUNDO GRUPO

TUPÃ — Tupã 4 vs. Bandeirantes 0.
PRESIDENTE PRUDENTE — Prudentina 0 vs. São Bento 1.
PARAGUAÇU' — Brasil Clube 0 vs. Linense 4.
BAURU' — Bauru' 2 vs. Corintians 0.
GARÇA — Garça 0 vs. Noroste 0.
ASSIS — Ferroviaria 3 vs. São

TERCEIRO GRUPO

RIO CLARO — Velo Clube 2 vs. Pirassununguense 0.
São Paulo 0.
ARARAS — Comercial 0 vs
BOTUCATU' — Ferroviario 5 vs. Ararense, 1.
JAU' — Palmeiras 3 vs. Rio Claro, 2.

QUARTO GRUPO

CAMPINAS — Ponte Preta 1 vs. Rio Pardo, 1.
FIO PARDO — Riopardense 4 vs. Ginasio Pinhalense, 0.
LIMEIRA — Internacional 3 vs. Comercial 1.
MOCO'CA — Radium 1 vs. Mogiana 0.

QUINTO GRUPO

SÃO CAETANO — São Caetano 3 vs. Portofelicense, 0.
SÃO BERNARDO — Vitoria do Estrela da Saude sobre o São Bernardo por decisão do juiz.
SOROCABA — Votorantim 4 vs. Corintians, 2.
CAPITAL — Comercial, 2 vs. Taubaté, 2.
JUNDIAI — Paulista, 2 vs. São João, 1.

"MUNDO ESPORTIVO"
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

ARTILHEIROS

1.o GRUPO
1.o, Leonardo (Francana) 19; 2.o, Helio Lucas (Francana) 15; 3.o, Francisco (Botafogo) e Valdemar (Internacional) 14; 4.o, Ademir (Orlandia) e Vicente (Olimpia) 12; 5.o, Nelson (S. Joaquim), Hugo (America), Xavier (Botafogo) e Nelson (Uchoa) 11.

2.o GRUPO
1.o, Zezinho (Linense) e Clodô (Tupan) 16; 2.o, Adolfrides (Noroeste) 11; 3.o, Beijinho e Paraguaio (Prudentina), João Braz (Noroeste); Antonio Aleixo (Ferroviaria Assis) 10. 4.o, Agostinho (Linense), João Alberto (Ferroviaria) e José (Baurú) 9; 5.o, João Batista e Mingo (Ferroviaria), Vilanueva (Corintians), Orlando e João Pimentel (São Bento), Reis (Linense), João Ramos e Cajo Gonçalves (Baurú), João (Bandeirantes) e Caramurú (Brasil) 8.

3.o GRUPO
1.o, Dirceu (XV de Jaú) 18; 2.o, Vicente e Cilmo (Ferroviaria Botucatú) 13; 3.o, Dalton (Comercial) 12; 4.o, Mauro (Paulista) 11; 5.o, Antonio e Luiz Salomão (Velo) e Cezar (Ararense) 10.

4.o GRUPO
1.o, Miranda (Riopardense) 24; 2.o, Richard (Rio Pardo) 10; 3.o, Sturaro (Riopardense) e Noventa (Pinhalense) 9; 4.o, Geraldo (Esportiva) e Edson (Riopardense) 8; 5.o, Onofre (Ponte Preta), Osvaldo (Rio Pardo), Joaquim (Mogiana) e Aristides (Esportiva) 7.

5.o GRUPO
1.o, Osvaldo (S. Caetano) 18; 2.o, José (São Bernardo) 15; 3.o, Valter e Constantino (Comercial) e Mickey (Votorantim) 13; 4.o, Dias (Corintians) e Antonio (São Caetano) 12; 5.o, Reinaldo (S. João), Cespedes (Portofelicense), Brotero e Orlando (Votorantim) 10.

LAMENTAVEL INDISCIPLINA

Positivamente, na rodada que passou do certame da segunda divisão, os animos estiveram bastante exaltados, como se verificam pelas ocorrencias em Tupan e São Bernardo. O mais grave acontecimento foi o de São Bernardo, quando o juiz, diga-se de passagem, com uma atuação muito boa, completou-a dando a vitoria ao Estrela da Saude por terem os jogadores do São Bernardo se rebelado contra uma sua decisão, ou seja, a expulsão de 4 jogadores do clube local e estes teimaram em não se retirar de campo em prejuizo para sua propria equipe. Foi lamentavel a atitude dos jogadores do São Bernardo, salvando-se unicamente um ou outro da indisciplina geral. Em Tupan o arbitro da peleja alem de expulsar dois jogadores da equipe do Bandeirantes, suspendeu a pugna aos 7 minutos da segunda fase, pois devido às contusões e as expulsões, o Bandeirantes viu-se reduzido a 5 elementos e só com esses não pode atuar uma equipe de futebol. Em suma, foram exatamente dez o numero de jogadores expulsos na rodada do ultimo domingo. A lista dos indisciplinados é a seguinte: Jair C. Perota e Edmir (Bandeirantes), Roberto Augusto (Noroeste), José Aparecido (Comercial de Limeira), André Galhardo (São João), Pedro Baggio (Paulista), Carlos, Luiz Monéa, Valdemar e Claudio, este ultimo já expulso 3 vezes de campo no presente certame, todos estes pertencem ao São Bernardo.

PERIGA A SORTE DO LIDER...

A PORTUGUESA JOGA SEMPRE BEM CONTRA O PALMEIRAS!

Rodada de grande sensação — O São Paulo terá dificilimo compromisso em Santos -- Respeitavel poderio da equipe luso praiana — Corintians e Jabaquara amanhã à tarde no Parque São Jorge — Os demais prélios tambem provocam interesse

Seis pelejas estão programadas para a decima rodada do Campeonato Paulista de Futebol, que se iniciará amanhã com os prelios Corintians vs. Jabaquara e Santos vs. Guarani, e continuará depois de amanhã com as partidas. Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos, Nacional vs. Ipiranga, Portuguesa santista vs. São Paulo e XV de Novembro vs. Juventus.

CORINTIANS VS. JABAQUARA

LOCAL: — Parque São Jorge — Cotação: bom — Favorito: Corintians.

E' indiscutivel o favoritismo do Corintians, que atuará em seu proprio campo contra um dos ultimos colocados. O quadro corintiano teve boa atuação, contra o Ipiranga, e deve vencer com facilidade, não restando ao Jabaquara outra alternativa senão conformar-se com a sua condição de rabeira e serio candidato ao rebaixamento.

SANTOS VS. GUARANI

LOCAL: — Vila Belmiro — Cotação, bom — Favorito — Santos.

Tambem nesta partida não é dificil um prognostico, que não poderá ser outro a não ser a vitoria do Santos. Em seu campo, os praianos produzem muito mais, e levando-se em conta o seu desempenho contra a Portuguesa, no Pacaembu', chegamos à conclusão de que o Guarani tem reduzidas possibilidades de vitoria, mesmo porque o "bugre" quando sai de sua "taba," torna-se acanhado e inofensivo. Foi ele quem proporcionou a unica vitoria do Jabaquara, até o momento.

PALMEIRAS VS. PORTUGUESA DE DESPORTOS

LOCAL: — Pacaembu' — Cotação — otimo — Favorito — não há.

Os lusos sempre foram adversarios temiveis para o Palmeiras. Desta vez, apresentam-se os contendores em circunstancias excepcionais. O alvi verde defenderá a invencibilidade e a liderança, e a Portuguesa lutará para chegar ao primeiro posto, o que representaria, em ultima analise, um premio à boa campanha que vem desenvolvendo neste campeonato. Qualquer palpite é arriscado. Estará em xeque a solida defesa do alvi verde, contra o melhor ataque da cidade.

NACIONAL VS. IPIRANGA

LOCAL: — rua Comendador Sousa — Cotação — regular — Favorito — Ipiranga.

O Nacional criou novo alento com a vitoria conquistada em Santos, contra o Jabaquara, mas não cremos que isso seja suficiente para dar-lhe chance contra o Ipiranga, que possui, indiscutivelmente, quadro mais capaz. Interessante notar que o Nacional vem de vitoria e o Ipiranga de derrota e, mesmo assim, este pode ser apontado como favorito.

PORTUGUESA SANTISTA VS. S. PAULO

LOCAL — Ulrico Mursa — Cotação — bom — Favorito — São Paulo.

Reaparece o tricolor, depois de 15 dias de repouso, para solver dificil compromisso em Santos, em cujos gramados jamais se completa. Os praianos, sem alarde, vão colhendo seus triunfos e estão em condições de ameaçar a posição do São Paulo. Este, entretanto, é o favorito, devido à hierarquia do seu esquadrão. Uma derrota, nesta altura, seria um prejuizo incalculavel.

XV DE NOVEMBRO VS. JUVENTUS

LOCAL — Piracicaba — Cotação — regular — Favorito — XV de Novembro.

Apesar de haver feito bonito contra o Palmeiras, resistindo com firmeza à superior classe do lider, o Juventus não nos parece capaz de vencer o XV em Piracicaba. Desejoso de reabilitação, o onze piracicabano tudo fará para conquistar uma vitoria expressiva, e o mais certo é o Juventus bancar o "holandês, pagando pelo mal que não fez.

QUADROS PROVAVEIS

CORINTIANS: Cabeção; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha.

JABAQUARA: Mauro; Domingos e Souza; Léo, Ciciá e Feijó; Araraquara, Bode, Renato, Clovis e Veiguinha.

SANTOS: Leonidio; Helvio e Charré; Nenê, Pascoal e Ivan; Nicacio, Antoninho, Abelardo, Odair e Alemãozinho.

GUARANI: Arlindo; Orestes e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Aedo; Bota, China, Renato, Piolim e Ismar.

PALMEIRAS: Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Villa e Fiume; Nestor, Rodrigues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho.

PORT. DESPORTOS: Nelson; Guilherme e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

NACIONAL: Furlan; Dedão e Caieira; Henrique, Tulio e Helio Leite; Placido, Charuto, Dalton, Elson e Flavio.

IPIRANGA: Cola; Giancoli e Homero; Gonçalves, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Paulo.

PORT. SANTISTA: Andu'; Pavão e Olavo; Jarbas, Nelson e Cabeção; Tião, Zinho, Baía, Moacir e Tuta.

SÃO PAULO: Mario; Saltore e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Bovio, Leopoldo e Dido.

XV DE NOVEMBRO: Fernandes; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Lula, Moreno, Russo, Gatão e Nelsinho.

JUVENTUS: Caxambu'; Pascoal e Figundio; Osvaldo, Og e Antunes; Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Luis.

FATOS AGRADAVEIS

Um dos fatos mais agradaveis da semana, foi a sensacional virada do Palmeiras, no Parque Antartica. Demonstrando grande poder de reação, o lider proporcionou à sua torcida uma das vitorias que mais lhe custaram neste campeonato. Talvez mais dificil mesmo que aquela sobre o São Paulo. Voluntarioso, resistente, duro, o Juventus foi um obstaculo serissimo para o alvi-verde. Daí, ter se transformado em grande vitoria aquela que o lider conquistou nos ultimos instantes, quando ninguem mais esperava reviravolta no marcador. Ficou patenteado tambem que, de fato, o Palmeiras tem aptidões para insistir em torno da consagração final neste empolgante campeonato de 1950.

* * *

Constituiu nota agradavel da rodada que passou, a maneira correta com que agiram os bandeirinhas, nos prelios Santos vs. Portuguesa de Desportos e Palmeiras vs. Juventus. Mister Rowley, atuando com falhas, ficou indeciso na marcação de faltas que influiriam decisivamente no placarde. Primeiro, aquele penalty de Nino, que ia dando fóra da área; depois a falta de Helvio fora da área, que ia dando penalty, e, finalmente, o gol de Odair, com as mãos, que o arbitro britanico já havia confirmado. Com imparcialidade, os bandeirinhas, consultados, fizeram prevalecer a justiça em todos os lances. Por fim, o gol de Nestor contra o Juventus, em clamoroso impedimento, que o bandeirinha das gerais anulou, após indagado por mister Rowley sobre a legalidade ou não da posição do ponteiro palmeirense. Desta maneira, foi saliente o papel dos bandeirinhas que souberam corresponder plenamente, merecendo aplausos por isso.

* * *

Outro fato que nos agradou, sobremodo, foi a atitude de Jair antes do jogo contra o Juventus. Tendo passado mal durante toda a noite, o medico do Palmeiras achou conveniente que não fosse escalado, pois, dificilmente aguentaria os dois tempos. Todavia, o meia esquerda palmeirense fez tudo para jogar, inclusive insistindo para que o deixassem entrar em campo, pois, queria colaborar para que o alvi-verde consolidasse sua privilegiada posição. Indiscutivelmente, foi um gesto simpático, exemplar, que merece nossos mais calorosos aplausos.

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

CARLINO
RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

MARIDO e MULHER durante o DIA...
ESTRANHOS durante a NOITE!
Sublime Indulgencia
"THIS LOVE OF OURS"
com
MERLE OBERON · CLAUDE RAINS
CHARLES KORVIN
Direção de WILLIAM DIETERLE
Bandeirante da téla-NAC.
HOJE
MARABA · Rita · PHENIX · HOLLYWOOD · SAMMARONE
RADAR · RECREIO · SÃO JOSE · RIALTO · MODERNO

UMA HISTÓRIA PODERÓSA COMO DINAMITE!
A MULHER GANGSTER
"STORY OF MOLLY "X""
Direção de CRANE WILBUR
Proib. 14 anos. Bandeir. da téla-NAC.
com
JUNE HAVOC
JOHN RUSSELL
DOROTHY HART
HOJE
Rita
SÃO JOÃO

PALMEIRAS -



Desde 1944 que o Palmeiras vem atravessando na frente do São Paulo. Tem impedido que os tricolores concretizem
pretendia ser bi-campeão, em 44, depois de ter levantado o campeonato de 43, o São Paulo viu o Palmeiras ganhar
campeão, em 45 e 46, e o alvi-verde barrou-o, em 47, na horinha do tri-campeonato. Estamos em 50. O São Paulo é n
peradamente pelo tri-iampeonato. Mas, outra vez o Palmeiras está atrapalhando a sua marcha. Cairá por terra,